

# Austral Seguradora S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2019**

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

### Índice

Relatório da administração .....	2
Resumo do Relatório do comitê de auditoria .....	4
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	6
Balancos patrimoniais.....	9
Demonstrações do resultado .....	11
Demonstrações do resultado abrangente.....	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	13
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	15

## Relatório da Administração

Em atendimento às disposições legais e regulamentares, apresentamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A Austral Seguradora S.A. (“Companhia”) obteve aprovação pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para iniciar suas operações no dia 25 de outubro de 2010 e tem como foco estratégico a operação em seguros especializados. Atualmente, a Companhia opera nos ramos de seguro garantia, fiança locatícia, riscos de petróleo, marítimos - casco, riscos de engenharia, riscos nomeados e operacionais, compreensivo empresarial, lucros cessantes, responsabilidade civil geral, responsabilidade civil administradores e diretores, responsabilidade civil - riscos ambientais, além de participar do consórcio DPVAT.

Com o objetivo de ser uma empresa competitiva no mercado, a Companhia tem como principal característica a especialização e customização de seus produtos, promovendo soluções diferenciadas e inovadoras na transferência de risco tanto para seus clientes quanto para seus parceiros.

Os prêmios emitidos pela Companhia, desconsiderando a operação de DPVAT, cresceram de R\$ 422 milhões em 2018 para R\$ 644 milhões em 2019. Esse crescimento de 52,46% está em consonância com as métricas de desempenho projetadas internamente, demonstrando o sucesso das estratégias estabelecidas pela Companhia.

No segmento de riscos de petróleo, a Companhia alcançou um volume de prêmios emitidos de R\$ 395 milhões, 88,4% maior do que o ano anterior, revelando uma assertividade na conquista de novos negócios bem como eficiência numa estratégia de inovação, agilidade operacional e especialização no nicho em questão.

O esforço da Companhia na expansão de suas operações de marítimos - casco também merece destaque. Essa linha de negócio apresentou uma evolução de prêmios emitidos de 58,5% de 2018 para 2019, demonstrando uma eficiência na estratégia de expansão adotada.

Somos uma Companhia consolidada como *player* de referência nos segmentos de riscos corporativos, confirmando a confiança de seus clientes pela sua capacidade técnica e diferenciação na prestação de serviços.

Ressaltamos que as despesas administrativas mantiveram uma redução em relação aos prêmios emitidos de 3,4% em 2019 frente a 4,7% no ano de 2018. Esse indicador reflete um forte controle sobre as despesas administrativas, revelando ganho em produtividade e o constante monitoramento de suas despesas, não obstante o investimento da Companhia em aprimorar seus processos.

É objetivo da Companhia priorizar o investimento na qualidade dos serviços e produtos oferecidos. Assim, é preciso investir em tecnologia e processos para ter um desenvolvimento estruturado, garantindo a continuidade do retorno de suas carteiras, estando sempre atenta ao alinhamento com a política de gestão de riscos definida pela Administração.

O resultado financeiro também contribuiu de maneira importante para o bom desempenho no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, tendo atingido R\$ 41,4 milhões (R\$ 18,5 milhões em 31 de dezembro de 2018). Este resultado é reflexo de uma política de investimentos conservadora com métricas e planejamentos bem definidos e monitorados.

## Relatório da Administração--Continuação

A política de investimentos adotada pela Companhia observa as melhores práticas de gestão de risco de ativos e passivos. Política esta que garante a capacidade financeira de honrar com seus compromissos, de acordo com os preceitos da Resolução CNSP nº 321/2015, e suas alterações posteriores. A Companhia possui seus títulos nas categorias “títulos para negociação” e “disponível para venda”, conforme explicitado nas demonstrações financeiras, e não mantém títulos ou valores mobiliários classificados na categoria “mantido até o vencimento”.

Como consequência dos fatores citados acima, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 39,1 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 22,3 milhões em 31 de dezembro de 2019). O patrimônio líquido apurado foi de R\$ 183,1 milhões (R\$ 152,2 milhões em 31 de dezembro de 2018) e o ativo total atingiu o montante de R\$ 1,4 bilhões no exercício de 2019 (R\$1,3 bilhões em 31 de dezembro de 2018).

O sustentável resultado da Companhia é reflexo do esforço constante na melhoria dos processos operacionais e a atenção da Administração no desenvolvimento de controles e às melhores práticas de governança corporativa.

A Seguradora, como parte de sua política de reinvestimentos dos lucros, pretende reinvestir parte do lucro líquido no próprio negócio. De acordo com o Estatuto Social da Austral, aos seus acionistas é assegurado o direito de receber, como dividendo mínimo obrigatório, a parcela equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de cada ano, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações

A Companhia planeja continuar sua trajetória de crescimento e presença relevante no mercado, mantendo uma política de subscrição técnica, estrutura de capital adequada, equipe qualificada e foco em eficiência e agilidade no atendimento a clientes e parceiros de negócio.

Por fim, a Companhia agradece à sua equipe pelo empenho e dedicação, à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, bem como aos clientes, parceiros, fornecedores e acionistas pela confiança depositada.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2020.

Administração.

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Aos Srs. Membros dos Conselhos de Administração da Austral Participações S.A. e da Austral Seguradora S.A.

Rio de Janeiro - RJ

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) da Austral Participações S.A., instituído nos termos da regulamentação aplicável, e cuja atuação abrange a Austral Seguradora S.A. (Companhia), funciona em conformidade com o seu estatuto social e com o regimento interno aprovado pelo Conselho de Administração.

Compete ao Comitê assessorar o Conselho de Administração em suas funções de auditoria e fiscalização e manifestar-se sobre (i) a qualidade, adequabilidade e fidedignidade das demonstrações financeiras da Companhia, (ii) a eficácia do sistema de controles internos da Companhia; e (iii) a efetividade das auditorias interna e independente da Companhia, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e políticas internas.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em um plano de trabalho elaborado nos termos do seu regimento interno, que incluiu: (i) reuniões com a Alta Administração e com os gestores; (ii) acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de *compliance*; (iii) avaliação do planejamento, do escopo e da efetividade dos trabalhos executados pela auditoria interna; (iv) avaliação do escopo, desempenho, efetividade e independência dos auditores independentes; e (v) avaliação da estrutura, funcionamento e efetividade dos sistemas de controles internos e *compliance* e de gerenciamento de riscos, bem como da qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, é da Administração da Companhia. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e *compliance*.

A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Companhia.

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria--Continuação

O Comitê atua por meio de reuniões, nas quais conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

O Comitê mantém com os auditores independentes canais regulares de comunicação. O Comitê avaliou o plano de trabalho de auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e recomendou sua aprovação pelo Conselho de Administração. O Comitê acompanhou os trabalhos realizados e seus resultados e tomou conhecimento do Relatório dos Auditores Independentes emitido nesta data. O Comitê também avalia, rotineiramente, a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades são exercidas.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas.

O Comitê manteve reuniões regulares com o Conselho de Administração, com o Diretor-Presidente e com outros Diretores da Companhia e, nessas reuniões, teve a oportunidade de apresentar sugestões e recomendações à Administração sobre assuntos relacionados às áreas que estão no âmbito de sua atuação.

O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Companhia ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

Cumpridas as suas atribuições, na forma acima descrita, o Comitê é de opinião que as demonstrações financeiras da Companhia., correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, devidamente auditadas pela KPMG Auditores Independentes, estão em condições de serem aprovadas pelo Conselho de Administração.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2020.

Paulo Pereira Ferreira  
Presidente

Leonardo de Assis Portugal  
Membro

Paulo Roberto Batista Machado  
Membro



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Administradores e Acionistas da  
Austral Seguradora S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Austral Seguradora S.A. ("Austral"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Austral seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Austral, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos – Valores

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as demonstrações financeiras relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 27 de fevereiro de 2019, sem modificação.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração da Austral é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Austral continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Austral ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Austral são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Austral.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade



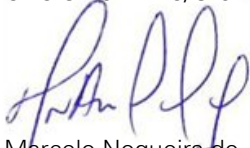
operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Austral. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Austral a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2020

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Nogueira de Andrade  
Contador CRC RJ-086312/O-6

Balanços patrimoniais  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	31/12/2019	31/12/2018 (reclassificado)
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>1.094.965</b>	<b>993.373</b>
<b>Disponível</b>	<b>29.833</b>	<b>7.181</b>
Caixa	1	3
Bancos	29.832	7.179
<b>Aplicações financeiras (Nota 6)</b>	<b>291.944</b>	<b>281.377</b>
Títulos de renda fixa - públicos	129.094	144.752
Quotas de fundos de investimentos	74.031	40.089
Quotas de fundo de investimento financeiro - DPVAT	88.819	86.839
Aplicações no exterior	-	9.697
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>214.947</b>	<b>115.509</b>
Prêmios a receber (Nota 8)	205.453	105.977
Operações com seguradoras	3.436	5.443
Operações com resseguradoras	6.058	4.089
<b>Outros créditos operacionais</b>	<b>1.134</b>	<b>1.561</b>
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas (Notas 9 e 16)</b>	<b>481.561</b>	<b>549.491</b>
Prêmio de resseguro diferido	323.149	206.870
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (Nota 17)	28.906	49.049
Provisão despesa relacionada	4.963	4.768
Sinistros pendentes de pagamento (Nota 17)	124.543	288.804
<b>Títulos e créditos a receber (Nota 10)</b>	<b>45.178</b>	<b>13.276</b>
Ressarcimento a recuperar	36.587	9.270
Títulos e créditos a receber	6.476	17
Créditos tributários	2.111	3.904
Outros créditos	4	85
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>-</b>	<b>76</b>
Despesas administrativas	-	76
<b>Custos de aquisição diferidos (Nota 11)</b>	<b>30.368</b>	<b>24.902</b>
Comissões diferidas - seguro	27.168	22.216
Comissões diferidas - cosseguro	3.200	2.686
<b>Não circulante</b>	<b>344.436</b>	<b>344.404</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>338.214</b>	<b>338.526</b>
<b>Aplicações financeiras (Nota 6)</b>	<b>81.876</b>	<b>61.481</b>
Títulos de renda fixa - públicos	51.012	42.849
Aplicação no exterior	30.864	18.632
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>74.233</b>	<b>83.388</b>
Prêmios a receber (Nota 8)	74.233	83.388
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas (Notas 9 e 16)</b>	<b>139.889</b>	<b>156.469</b>
Prêmio de resseguro diferido	135.214	130.082
Sinistros pendentes de pagamento (Nota 17)	4.212	25.399
Provisão de despesas relacionadas	463	988
<b>Títulos e créditos a receber (Nota 10)</b>	<b>-</b>	<b>349</b>
Créditos tributários e previdenciários	-	349
<b>Custos de aquisição diferidos (Nota 11)</b>	<b>42.216</b>	<b>36.839</b>
Comissões diferidas - seguro	36.670	32.360
Comissões diferidas - cosseguro	5.546	4.479
<b>Imobilizado (Nota 12)</b>	<b>2.605</b>	<b>2.770</b>
Bens móveis	1.114	1.028
Outras imobilizações	1.491	1.742
<b>Intangível (Nota 13)</b>	<b>3.617</b>	<b>3.108</b>
Outros intangíveis	3.617	3.108
<b>Total do ativo</b>	<b>1.439.401</b>	<b>1.337.777</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Avenida Bartolomeu Mitre, nº 336, Parte - Leblon - CEP: 22431-002 - Rio de Janeiro / RJ - Brasil  
Central de Atendimento: +55 21 3125-5500 - Serviço de Atendimento ao Cliente: 0800.767.0097 - SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800.767.0077  
Ouvidoria Austral Seguradora: 0800 202 2400

Balanços patrimoniais  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>951.377</b>	<b>865.964</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>19.647</b>	<b>16.402</b>
Obrigações a pagar	14.167	11.712
Impostos e encargos sociais a recolher	4.373	3.381
Encargos trabalhistas	1.042	878
Impostos e contribuições	65	431
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>255.448</b>	<b>124.619</b>
Prêmios a restituir	1.168	1.056
Operações com seguradoras	9.286	3.212
Operações com resseguradoras (Nota 14)	217.926	100.293
Corretores de seguros e resseguros	21.889	19.739
Outros débitos operacionais	5.179	319
<b>Depósitos de terceiros (Nota 15)</b>	<b>7.857</b>	<b>5.681</b>
Depósitos de terceiros	7.857	5.681
<b>Provisões técnicas - seguros (Nota 16)</b>	<b>668.425</b>	<b>719.262</b>
Provisão de prêmios não ganhos	408.327	277.907
Provisão de sinistros a liquidar	143.282	306.895
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	110.463	128.889
Provisão de despesas relacionadas	5.465	5.211
Outras provisões	888	360
<b>Não circulante</b>	<b>304.899</b>	<b>319.582</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>3.614</b>	<b>-</b>
Tributos diferidos	3.614	-
<b>Débito das operações com seguros e resseguros</b>	<b>60.426</b>	<b>68.347</b>
Operações com seguradoras	5.791	6.319
Operações com resseguradoras (Nota 14)	41.437	47.476
Corretores de seguros e resseguros	13.198	14.552
<b>Provisões técnicas - seguros (Nota 16)</b>	<b>240.844</b>	<b>251.225</b>
Provisão de prêmios não ganhos	226.835	214.423
Provisão de sinistro a liquidar	13.345	35.651
Provisão de despesas relacionadas	664	1.151
<b>Outros débitos</b>	<b>15</b>	<b>10</b>
Processos administrativos	15	10
<b>Patrimônio líquido (Nota 19)</b>	<b>183.125</b>	<b>152.231</b>
Capital social	79.227	69.821
Aumento capital social (em aprovação)	27.798	9.406
Reserva de capital (Nota 23)	2.020	2.020
Reserva de lucros	70.774	69.821
Ajuste com títulos e valores mobiliários	3.306	1.163
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.439.401</b>	<b>1.337.777</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação - em reais)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Prêmios emitidos	654.337	444.289
Variações das provisões técnicas de prêmios	(142.041)	(90.211)
<b>Prêmios ganhos (Nota 24.a)</b>	<b>512.296</b>	<b>354.078</b>
Receita com emissão de apólices DPVAT	2.933	2.553
Sinistros ocorridos (Nota 24.b)	(95.846)	(323.806)
Custos de aquisição (Nota 24.c)	(32.250)	(29.028)
Outras receitas e despesas operacionais (Nota 24.e)	(2.747)	(2.948)
Resultado com resseguro (Nota 24.d)	(328.043)	48.208
Despesas administrativas (Nota 24.f)	(22.397)	(20.687)
Despesas com tributos (Nota 24.g)	(8.824)	(7.530)
Resultado financeiro (Nota 24.h)	41.396	18.457
<b>(=) Resultado operacional</b>	<b>66.517</b>	<b>39.297</b>
Ganho ou perda com ativos não correntes	(67)	(5)
<b>(=) Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>66.451</b>	<b>39.292</b>
Imposto de renda (Nota 22)	(12.993)	(6.050)
Contribuição social (Nota 22)	(7.753)	(5.018)
Participações sobre o lucro	(6.639)	(5.950)
<b>(=) Lucro líquido do exercício</b>	<b>39.066</b>	<b>22.274</b>
<b>Quantidade de ações</b>	<b>60.063.361</b>	<b>56.566.347</b>
<b>Lucro líquido por ação - em reais</b>	<b>0,65</b>	<b>0,39</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>39.066</b>	<b>22.274</b>
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes:		
Variação valor justo ativos financeiros disponíveis para venda	3.571	1.536
Efeito do imposto de renda e contribuição social	<u>(1.428)</u>	<u>(594)</u>
<b>Outros resultados abrangentes do exercício, líquido dos impostos</b>	<b>2.143</b>	<b>942</b>
<b>Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquido dos impostos</b>	<b>41.209</b>	<b>23.216</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Capital social (em aprovação)	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajuste TVM	Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>63.837</b>	<b>5.984</b>	<b>1.938</b>	<b>4.447</b>	<b>61.706</b>	<b>221</b>	<b>-</b>	<b>138.133</b>
Aprovação do aumento de capital (Nota 19.a)	5.984	(5.984)	-	-	-	-	-	-
Aumento capital social em aprovação (Nota 19.a)	-	9.406	-	-	-	-	-	9.406
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	22.274	22.274
Ganho não realizado nos títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	942	-	942
Incentivo baseado em ações (Nota 20)	-	-	82	-	-	-	-	82
<b>Proposta para distribuição do resultado:</b>								
Constituição de reserva legal	-	-	-	1.113	-	-	(1.113)	-
Constituição de reserva de lucros (Nota 19.c)	-	-	-	-	11.961	-	(11.961)	-
Transferência para aumento de capital social	-	-	-	-	(9.406)	-	-	(9.406)
Juros sobre capital próprio (Nota 19.c)	-	-	-	-	-	-	(9.200)	(9.200)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>69.821</b>	<b>9.406</b>	<b>2.020</b>	<b>5.560</b>	<b>64.261</b>	<b>1.163</b>	<b>-</b>	<b>152.231</b>
Aprovação do aumento de capital (Nota 19.a)	9.406	(9.406)	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	39.066	39.066
Ganho não realizado nos títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	2.143	-	2.143
Dividendos intermediários (Nota 19c)	-	-	-	-	(1.000)	-	-	(1.000)
<b>Proposta para distribuição do resultado:</b>								
Constituição de reserva legal	-	-	-	1.953	-	-	(1.953)	-
Juros sobre capital próprio (Nota 19.c)	-	-	-	-	-	-	(9.315)	(9.315)
Aumento capital social em aprovação (Nota 19.a)	-	27.798	-	-	-	-	(27.798)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>79.227</b>	<b>27.798</b>	<b>2.020</b>	<b>7.513</b>	<b>63.261</b>	<b>3.306</b>	<b>-</b>	<b>183.125</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>39.066</b>	<b>22.274</b>
Ajustes para:		
Depreciações e amortizações	1.626	1.460
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	594	169
Remuneração baseada em ações	-	82
	<b>41.286</b>	<b>23.985</b>
<b>Variações nas contas patrimoniais</b>		
Ativos financeiros	(28.820)	(58.433)
Créditos das operações com seguros e resseguros	(81.361)	30.446
Ativos de resseguros - provisões técnicas	84.511	(350.037)
Ativo fiscal diferido	349	(349)
Passivo fiscal diferido	3.614	(2.270)
Depósitos judiciais e fiscais	-	28.443
Títulos e créditos a receber	(41.173)	2.903
Custos de aquisição diferidos	(10.842)	(10.128)
Despesas antecipadas	76	(76)
Impostos e contribuições	19.274	17.367
Débitos de operações com seguros e resseguros	122.605	(20.896)
Contas a pagar	1.124	(1.593)
Depósito de terceiros	2.176	3.136
Provisões técnicas de seguros e resseguros	(61.218)	355.258
Provisão para redução ao valor recuperável	594	169
Imposto de renda e contribuição social pagos	(18.648)	(15.705)
Provisões judiciais	5	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>33.552</b>	<b>2.220</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado	(367)	(91)
Aquisição de intangível	(1.713)	(1.348)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento</b>	<b>(2.080)</b>	<b>(1.439)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Pagamento de juros sobre capital próprio	(8.820)	(817)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento</b>	<b>(8.820)</b>	<b>(817)</b>
<b>Redução líquida no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>22.652</b>	<b>(36)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.181	7.217
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	29.833	7.181

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional

A Austral Seguradora S.A. (“Companhia”), é uma sociedade de capital fechado, e tem por objeto a exploração de operações de seguros e cosseguros nos ramos de danos, conforme definidos na legislação vigente, em todo o território nacional, registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 15 de janeiro de 2010, com sede no Brasil e matriz domiciliada na cidade do Rio de Janeiro.

A partir de 28 de fevereiro de 2018, a Austral Participações II S.A. passou a ser controladora e detentora de 100% das ações da Companhia, não havendo, contudo, qualquer alteração no quadro de controladores finais da Companhia. A transferência do controle acionário direto da Companhia à Austral Participações II S.A., foi homologado pela Portaria SUSEP nº 7.117, de 07 de maio de 2018, e publicada no Diário Oficial da União em 09 de maio de 2018, restando ratificado, pela referida portaria, que o controle final da Companhia permanece inalterado.

## 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

### a) Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

### b) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, e suas alterações, da Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015, e suas alterações, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, dos pronunciamentos técnicos, das orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, do Comitê de Pronunciamentos Atuariais - CPA, quando referendadas pela SUSEP, doravante denominadas, em seu conjunto, “práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP”.

A autorização para conclusão da elaboração das demonstrações financeiras foi concedida pela Administração da Companhia em 20 de fevereiro de 2020.



Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

## 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

### c) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$). Essa é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia opera. As transações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas pela taxa de câmbio para a moeda funcional na data da transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional utilizando a taxa de câmbio vigente na data do fechamento do balanço. As diferenças decorrentes da conversão são lançadas diretamente contra o resultado do exercício.

### d) Base para mensuração

Os valores contidos nas demonstrações financeiras são expressos em Reais (R\$), arredondados em milhares (R\$000), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaborados de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial:

- Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.
- Recebíveis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

## 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

### d) Base para mensuração-Continuação

Conforme permitido pelo CPC nº 11 - Contratos de Seguro, a Companhia aplicou as práticas contábeis adotadas no Brasil aos seus contratos de seguro, de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, dentre outros, a avaliação de passivos de contratos de seguros, a determinação do valor justo de ativos financeiros, o teste de perda do valor recuperável de ativos não financeiros, provisão para contingências e tributos diferidos.

A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá sofrer alteração em relação ao valor estimado em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação conforme comentado na Nota 4.

### e) Implementação circular SUSEP.

A Seguradora não apresentou qualquer impacto em suas demonstrações financeiras decorrentes da adoção da circular nº 575 de 17 de agosto de 2018, exceto conforme demonstrado abaixo.

<u>Ativo</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>31/12/2018 (reclassificado)</u>
Outros créditos operacionais	10.831	(9.270)	1.561
Ressarcimento a recuperar	-	9.270	9.270

## 3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

### a) Disponível

Inclui o caixa e os saldos positivos em contas correntes, apresenta risco insignificante de mudança de valor justo, e é utilizado pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### b) Ativos financeiros

A classificação dos ativos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação dos ativos financeiros na data inicial de aquisição dos ativos e reavalia a sua classificação no mínimo a cada data de balanço. A Companhia classifica seus ativos financeiros conforme as categorias segundo CPC nº 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração:

##### I) Títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de negociação no curto prazo, sendo reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Esses ativos são mensurados ao custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos, e avaliados subsequentemente ao valor justo, com variações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado do período. Os custos de transação incorridos na aquisição dos ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos imediatamente no resultado do período conforme incorridos. Os títulos nessa categoria são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento do título.

##### II) Títulos disponíveis para venda

A Companhia classifica nesta categoria todos os ativos financeiros, não derivativos, que não sejam designados na categoria anterior. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

##### III) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a doze meses após a data-base do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como saldo de prêmios a receber de segurados, são classificados pela Companhia nesta categoria e são mensurados inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, valorizados pelo custo amortizado deduzidos da provisão de redução ao valor recuperável - *impairment*. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor faturado através da emissão da apólice, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessário.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### c) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos durante o exercício destinados a proteção de riscos associados com a variação das taxas de juros. As operações com derivativos são registradas e negociadas na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa. Em 31 de dezembro de 2018 e 2019, a Companhia não possuía saldo de operações com derivativos

Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as respectivas variações são registradas no resultado, sendo classificadas na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para a valorização dos instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo desses instrumentos. O valor justo dos contratos de futuro é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo e caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa.

#### d) Reconhecimento e mensuração de contratos de seguro e resseguro

Contratos de seguros são os contratos em que a Companhia aceita o risco de seguro significativo de outra parte, concordando em pagar indenização de seguro aos detentores da apólice no caso de ocorrência de um evento futuro incerto especificado, com efeito adverso sobre o detentor da apólice. De forma geral, a Companhia determina se apresenta risco de seguro significativo, por meio da comparação dos prêmios recebidos com os sinistros a pagar se o evento segurado tivesse ocorrido. Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são registrados quando da emissão ou início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro, sendo a parcela de prêmio ganho reconhecida no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

As operações de cosseguro aceito e as realizadas através dos consórcios do seguro DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., respectivamente.

Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores a curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização ou recebimento dos ativos junto aos resseguradores. Os ativos de resseguro são avaliados consistentemente com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e com os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de resseguro.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### d) Reconhecimento e mensuração de contratos de seguro e resseguro--Continuação

Os prêmios de resseguro cedidos são registrados quando da emissão ou início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro, sendo apropriados ao resultado de acordo com as características de diferimento do prêmio de resseguro cedido, observando o tipo de contrato de resseguro em questão a base de cessão do mesmo.

A Companhia analisa a recuperabilidade dos ativos de resseguro regularmente. Quando há evidência objetiva de perda no valor recuperável, a Companhia reduz o valor contábil do ativo de resseguro ao seu valor estimado de recuperação e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado do período.

#### e) Passivos de seguro

A Companhia utilizou as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e pelo CPC nº 11 - Contratos de Seguro para avaliação da sua carteira e constituição das provisões técnicas para garantia de seus contratos de seguro, aplicando regras e procedimentos para mensuração e acompanhamento de seus contratos.

Adicionalmente, a Administração não identificou situações onde tenha utilizado excesso de prudência na avaliação de contratos de seguro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

As provisões técnicas para garantia dos contratos de seguros são constituídas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às sociedades seguradoras autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em seguro de danos, e estão de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Todas as metodologias adotadas para cálculo das provisões técnicas apresentam descrição em nota técnica atuarial desenvolvida pelo atuário responsável técnico.

#### Provisão de prêmios não ganhos - PPNG

É constituída para a cobertura de valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data base de cálculo obedecidos os critérios estabelecidos em legislação vigente.

A parcela da provisão de prêmios não ganhos relativa aos riscos vigentes e já emitidos - PPNG-RVE é calculada de acordo com formulação padrão estabelecida pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A parcela da provisão de prêmios não ganhos referente aos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) engloba uma parcela derivada da triangulação do desenvolvimento de

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### **3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

Provisão de prêmios não ganhos – PPNG--Continuação

prêmios e uma parcela relativa ao tratamento individual de apólices específicas já sabidas pelos subscritores de cada linha de negócio, mas ainda não emitidas.

Provisão de despesa administrativa do DPVAT

Constituída com base nos valores informados exclusivamente pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

Provisão de sinistros a liquidar - PSL

É constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos até a data base do cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. A provisão de sinistros a liquidar inclui atualizações monetárias, juros, variações cambiais e multas contratuais, quando pertinente.

Para os sinistros do grupo de riscos financeiros, a Companhia estima uma expectativa de ressarcimento advinda da probabilidade de êxito na execução de seus contratos de contra garantia.

A provisão de sinistros a liquidar referente ao DPVAT é constituída com base nos valores informados exclusivamente pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR

É constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data base de cálculo. A Companhia estima sua provisão utilizando metodologia própria de desenvolvimento de sinistros através dos métodos de Chain Ladder e Bornhuetter-Ferguson, sempre analisando a aderência da estimativa via testes de consistência mensais.

Além do montante apurado acima, o valor final de provisão de sinistros ocorridos e não avisados pode ser acrescido de uma parcela adicional advinda da expectativa de sinistro das operações de riscos financeiros. Essa parcela reflete a estimativa de perda das expectativas avisadas à Companhia que ainda não foram caracterizadas como sinistros.

A provisão de sinistros ocorridos e não avisados referente ao DPVAT é constituída com base nos valores informados exclusivamente pela Companhia Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

Provisão de despesas relacionadas - PDR

É constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações, abrangendo tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro quanto às despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### Provisão de despesas relacionadas - PDR--Continuação

A Companhia registra de forma tempestiva todas as despesas relacionadas ao processo de regulação de sinistros avisados e de expectativas de sinistros. Em relação às despesas não incorridas de sinistros ocorridos, que, possivelmente se tornarão incorridas ao longo do período dos riscos assumidos, a Companhia utiliza metodologia própria com base no seu histórico de despesas para apurar um percentual médio de despesas.

#### f) Custos de aquisição diferidos

As despesas de comissão de seguro são registradas quando da emissão ou início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro, e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio de seguro relacionado.

#### g) Reconhecimento de sinistros e despesas

Os sinistros decorrentes de seguros gerais incluem todos os eventos que ocorrem durante os exercícios, avisados ou não, os respectivos custos internos e externos com tratamento de sinistros diretamente relacionados ao processamento e liquidação dos mesmos, o valor reduzido representado por salvados e ressarcimentos e outros montantes recuperados e eventuais ajustes de sinistros a liquidar de exercícios anteriores.

#### h) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e as manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

i) Intangível

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento de *softwares* de terceiros que são diretamente usados pela Companhia são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos no desenvolvimento e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

j) Recuperação de ativos financeiros

Por ocasião de encerramento de balanço, a Companhia avalia se há evidências objetivas de que um determinado ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos originados pela não recuperação do ativo são incorridos somente se há evidências objetivas de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos.

k) Ativos contabilizados ao custo amortizado

Quando houver evidência clara da ocorrência de perda de valor recuperável de ativos contabilizados ao custo amortizado, o valor da perda será mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas, mas ainda não incorridas), descontada à taxa de juros efetiva original do ativo financeiro. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.



Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### k) Ativos contabilizados ao custo amortizado--Continuação

A Companhia inicialmente avalia se existe evidência clara de perda de valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativo, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se for concluído que não existe real evidência de perda de valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e é avaliado em conjunto com relação à perda de valor recuperável. Eventual perda no valor recuperável é sempre avaliada na data de encerramento do balanço.

Para fins de *impairment*, a Companhia designa os prêmios de seguros a receber a partir de estudos econômicos de perdas incorridas, riscos de inadimplência entre outros fatores

Se, em período subsequente, houver redução no montante da perda no valor recuperável claramente relacionada a um evento ocorrido após o reconhecimento da referida perda, a perda no valor recuperável anteriormente reconhecida será estornada. Qualquer estorno subsequente de perda no valor recuperável é reconhecido na demonstração do resultado, na medida em que o valor contábil do ativo não ultrapasse o seu respectivo custo amortizado na data do estorno.

#### l) Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. O imposto de renda foi calculado com base no resultado do período, pela alíquota de 15% e um adicional de 10% sobre o excedente a 240 mil, ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal em vigor. A contribuição social foi calculada com base no resultado do período, pela alíquota de 15%, ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal em vigor. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a alíquota de contribuição social aplicada foi de 20%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos refletem os efeitos das diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

l) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

As diferenças temporárias são utilizadas para reduzir ou aumentar lucros tributários futuros. A Companhia semestralmente reavalia o montante de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos em relação à performance operacional e projeção do lucro tributável e, se necessário, reduz os valores para o valor esperado de realização.

m) Teste de adequação de passivo

Conforme requerido pelo pronunciamento CPC nº 11 - Contratos de Seguro, em cada data de balanço, a Companhia avalia as obrigações decorrentes dos contratos de seguro vigentes na data base através do teste de adequação de passivo.

As operações relativas ao seguro do ramo DPVAT não são escopo desse teste.

O teste de adequação de passivo foi realizado com prudência e objetividade, a partir da utilização de métodos estatísticos e atuariais relevantes, aplicáveis e adequados, baseado em dados atualizados, informações fidedignas e considerações realistas.

Os fluxos de caixa estimados na realização do teste de adequação de passivos são brutos de resseguro. Na estimativa desses fluxos de caixas futuros, utilizou-se premissas atuais, realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida.

A Companhia apresenta fluxos de direitos e obrigações em moeda nacional e em dólar. Dessa forma, para as estimativas dos fluxos de caixa em valores nominais foi utilizada a ETTJ livre de risco pré-fixada da Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA, disponibilizada no site da SUSEP. Do mesmo modo, para as estimativas decorrentes dos fluxos de caixa em dólar, utilizou-se a curva cupom dólar, disponibilizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A premissa de sinistralidade utilizada para projeção de sinistros futuros oriundos dos negócios vigentes da Companhia na data base do estudo tem como base uma análise criteriosa da carteira da Companhia, resultados históricos internos e de mercado em cada linha de negócio. O fluxo de despesas relacionadas aos sinistros futuros é resultado da análise de métricas de percentuais históricos. Foi projetado nesse estudo um fluxo de despesas administrativas para manutenção dos negócios vigentes até o término do *run-off*.

Em resumo, o resultado do teste de adequação de passivo é apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data base do teste, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### m) Teste de adequação de passivo--Continuação

Os testes de adequação de passivo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 indicaram que as provisões constituídas nas referidas datas base, deduzidas dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis relacionados, são suficientes para garantir o valor presente esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos de seguro.

Além disso, a comparação entre a provisão de prêmio não ganho constituída, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados, com o valor presente dos fluxos de sinistros a ocorrer da Companhia, não demonstrou necessidade de constituição da provisão complementar de cobertura.

#### n) Outras provisões, ativos e passivos contingentes

Segundo o CPC nº 25 - Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma provisão contingente de natureza trabalhista, cível e tributária é reconhecida quando existe uma obrigação presente como resultado de evento passado, cujo valor tenha sido estimado com segurança e que seja provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação. Quando alguma destas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

As provisões são constituídas a partir de uma série de análises individualizadas, efetuadas pela assessoria jurídica da Companhia, dos processos administrativos e judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo e quando a probabilidade de realização do ativo seja provável.

#### o) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera que a contabilização dos prêmios de seguros ocorre na data de emissão ou início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro.

Os prêmios de seguros e as correspondentes despesas de comercialização são apropriados no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. As receitas de prêmios de seguros são diferidas para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos. Os prêmios relativos aos contratos de resseguro são registrados como prêmios de resseguros cedidos no resultado e diferidos para apropriação por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos, conforme metodologia descrita em nota técnica atuarial.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

p) Incentivo baseado em ações

O incentivo dos executivos baseado em ações é mensurado e reconhecido a valor justo na data em que as opções foram outorgadas, em conta específica no patrimônio líquido e na demonstração do resultado, conforme as condições contratuais sejam atendidas. O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido ao longo do exercício em que as condições de serviço são cumpridas, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo à ação (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos.

q) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente

O CPC nº 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros foi emitido em dezembro de 2016 e é o primeiro passo no processo para substituir o IAS nº 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". O CPC nº 48 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A IFRS 9 é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018, exceto para as entidades seguradoras que optarem por continuar a utilizar o IAS 39 até 1º de janeiro de 2022.

O IFRS nº 17 - Contratos de Seguros foi emitido em maio de 2017 e estabelece princípios para reconhecimento, mensuração e apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de forma a que fielmente represente esses contratos. O IFRS nº 17 é aplicável a partir de 01 janeiro de 2022, sendo permitida a aplicação antecipada.

O IFRS nº 16 - CPC 06 (R2) - "Leasing" estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes de modo que representem fielmente essas transações. Essas informações fornecem base para que usuários das demonstrações financeiras avaliem o efeito que os arrendamentos têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia. A nova norma passa a vigorar por períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019.

Os normativos acima serão aplicáveis quando referendados pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Os possíveis impactos decorrentes da adoção destas alterações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data da entrada em vigor das normas. Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

#### 4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das práticas contábeis, a Administração fez os seguintes julgamentos, além daqueles que envolveram estimativas e premissas, que tiveram os principais efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

a) Avaliação de passivos de contratos de seguros

Conforme permitido pelo pronunciamento CPC nº 11 - Contratos de Seguro, a Companhia aplicou as práticas contábeis aceitas no Brasil aos seus contratos de seguro. As provisões técnicas que representam os passivos de contratos de seguros dos ramos em que a Companhia atua são: provisão de prêmios não ganhos, provisão de sinistros a liquidar, provisão de sinistros ocorridos e não avisados e provisão de despesas relacionadas.

As provisões técnicas da Companhia são calculadas de acordo com metodologias conhecidas no mercado segurador brasileiro, estando em conformidade com todos os requisitos estabelecidos pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. O comportamento da carteira de seguros da Companhia é acompanhado mensalmente a fim de prever e estabelecer critérios adequados para mensuração de suas provisões.

b) Provisão para recuperação de ativos de seguros, cosseguros e resseguros

Essas provisões são registradas de acordo com estudo próprio da Companhia, sendo constituídas em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos valores a receber relativos a operações com seguros, cosseguros e resseguros.

c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização desses ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão das estimativas de vida útil.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

#### **4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

--Continuação

d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa mensalmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e caso o valor contábil líquido exceda o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não houve indícios de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

e) Provisões para contingências

A Companhia está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios, sendo que a avaliação dos riscos envolve considerável julgamento por parte da Administração para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. Como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recurso envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas mensalmente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

## 5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro

A Companhia adota a definição da Superintendência de Seguros Privado - SUSEP a qual diz que a estrutura de gestão de risco consiste no conjunto de componentes que fornecem os fundamentos e os arranjos organizacionais que possibilitem a concepção, implementação, monitoramento, análise crítica e melhoria contínua da gestão de riscos através de toda organização.

Os procedimentos de gestão de risco têm como base as melhores práticas definidas no COSO - ERM cujas etapas de avaliação da governança e cultura de risco, avaliação de riscos, atividades de controle, informação, comunicação, e monitoramento contínuo são realizadas levando em consideração a natureza, escala e complexidade de nossas operações.

A Companhia também utiliza o conceito de três linhas de defesa, da IIA, a fim de determinar papéis, responsabilidades e a governança de todo o processo de gestão de risco.

### a) Risco de seguro

O principal risco para a Companhia nos contratos de seguro é que os pagamentos de sinistros não correspondam às expectativas. Isso é influenciado pela frequência dos sinistros, sua severidade, valores efetivamente pagos e históricos de sinistros de longo prazo. Desta forma, o objetivo da Companhia é de assegurar a disponibilidade de reservas suficientes para cobrir esses passivos.

A exposição do risco acima é reduzida por meio da diversificação da carteira, através da análise criteriosa de aceitação do risco, com a implementação de diretrizes saudáveis e prudentes sobre a estratégia de subscrição, bem como o monitoramento constante para realização de eventuais ajustes.

A Companhia subscreve seguros listados na tabela a seguir, considerando fatores técnicos de risco. Para fins de precificação dos riscos, com o objetivo de obter resultados consistentes, estáveis, positivos individualmente e para a carteira, é adotada a política de subscrição e procedimentos operacionais para avaliação de riscos. A Companhia utiliza um modelo de precificação que segue as premissas de gestão de riscos da Companhia. Destacamos que o procedimento contempla o regime de alçadas decisórias, documentos estes formalmente aprovados e devidamente divulgados a todas as alçadas envolvidas.

A Companhia adquire resseguro como parte do seu programa de redução de riscos. O resseguro cedido é contratado em bases proporcionais e não proporcionais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

## 5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

### a) Risco de seguro--Continuação

O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por carteira, baseada no valor de prêmio bruto de resseguro e líquido de resseguro.

#### Distribuição de prêmio bruto de resseguro em 31 de dezembro de 2019

<u>Ramo / região geográfica</u>	<u>Centro Oeste</u>	<u>Nordeste</u>	<u>Norte</u>	<u>Sudeste</u>	<u>Sul</u>	<u>Total</u>
DPVAT	1.053	2.146	706	4.975	1.766	10.646
Garantia	4.468	22.902	3.929	137.819	18.564	187.682
Fiança locatícia	-	58	21	670	13	762
Risco de engenharia	8.694	10	-	(331)	11	8.384
Responsabilidade civil geral	1	1	-	-	1	3
R.C. administradores diretores	-	-	-	6.059	11	6.070
R.C. risco ambientais	-	-	-	8	1	9
R.C. profissional	-	-	-	34	-	34
Risco de petróleo	-	124	-	394.372	-	394.496
Lucros cessantes	-	-	-	9.561	-	9.561
Riscos nomeados operacionais	-	-	84	73	-	157
Compreensivo empresarial	391	-	-	884	-	1.275
Marítimos - cascos	20	803	167	34.059	209	35.258
<b>Total</b>	<b>14.627</b>	<b>26.044</b>	<b>4.907</b>	<b>588.183</b>	<b>20.576</b>	<b>654.337</b>

#### Distribuição de prêmio bruto de resseguro em 31 de dezembro de 2018

<u>Ramo / região geográfica</u>	<u>Centro Oeste</u>	<u>Nordeste</u>	<u>Norte</u>	<u>Sudeste</u>	<u>Sul</u>	<u>Total</u>
DPVAT	2.122	4.190	1.266	10.193	4.266	22.037
Garantia	13.715	10.356	1.111	146.474	2.791	174.447
Fiança locatícia	-	34	27	355	1	417
Risco de engenharia	2	19	-	488	17	526
Responsabilidade civil geral	154	1	-	32	1	188
Risco de petróleo	-	657	-	208.682	-	209.339
Lucros cessantes	-	-	-	8.840	-	8.840
Riscos nomeados operacionais	1.100	4	897	4.086	137	6.224
Compreensivo empresarial	-	-	-	30	-	30
Marítimos - cascos	-	485	206	21.352	198	22.241
<b>Total</b>	<b>17.093</b>	<b>15.746</b>	<b>3.507</b>	<b>400.532</b>	<b>7.411</b>	<b>444.289</b>



Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

## 5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

### a) Risco de seguro--Continuação

<b>Distribuição de prêmio líquido de resseguro em 31 de dezembro de 2019</b>						
<b>Ramo / região geográfica</b>	<b>Centro Oeste</b>	<b>Nordeste</b>	<b>Norte</b>	<b>Sudeste</b>	<b>Sul</b>	<b>Total</b>
DPVAT	1.053	2.146	706	4.975	1.766	10.646
Garantia	2.473	12.332	2.138	49.418	9.991	76.352
Fiança locatícia	-	32	11	302	7	352
Risco de engenharia	473	4	-	(258)	5	224
Responsabilidade civil geral	-	-	-	2	-	2
R.C. administradores diretores	-	-	-	2.186	5	2.191
R.C. risco ambientais	-	-	-	4	-	4
R.C. profissional	-	-	-	17	-	17
Risco de petróleo	-	15	-	16.588	-	16.603
Lucros cessantes	-	-	-	1.059	-	1.059
Riscos nomeados operacionais	-	-	16	(578)	-	(562)
Compreensivo empresarial	101	-	-	279	-	380
Marítimos - cascos	8	312	64	5.963	117	6.464
<b>Total</b>	<b>4.108</b>	<b>14.841</b>	<b>2.935</b>	<b>79.957</b>	<b>11.891</b>	<b>113.732</b>

<b>Distribuição de prêmio líquido de resseguro em 31 de dezembro de 2018</b>						
<b>Ramo / região geográfica</b>	<b>Centro Oeste</b>	<b>Nordeste</b>	<b>Norte</b>	<b>Sudeste</b>	<b>Sul</b>	<b>Total</b>
DPVAT	2.122	4.191	1.266	10.193	4.266	22.038
Garantia	7.511	5.556	630	59.785	1.561	75.043
Fiança locatícia	-	19	15	147	-	181
Risco de engenharia	1	9	-	224	8	242
Responsabilidade civil geral	40	1	-	14	-	55
Risco de petróleo	-	83	-	5.797	-	5.880
Lucros cessantes	-	-	-	1.231	-	1.231
Riscos nomeados operacionais	318	-	165	838	24	1.345
Compreensivo empresarial	-	-	-	13	-	13
Marítimos - cascos	-	208	79	3.416	117	3.820
<b>Total</b>	<b>9.992</b>	<b>10.067</b>	<b>2.155</b>	<b>81.658</b>	<b>5.976</b>	<b>109.848</b>

### b) Riscos financeiros

A política de investimentos define as diretrizes para a alocação dos recursos da Companhia em títulos e valores mobiliários bem como o monitoramento dos riscos inerentes à carteira de investimentos.

Os investimentos são pautados em análises dos cenários macroeconômicos de curto, médio e longo prazo, sendo observadas as principais variáveis da economia brasileira e mundial, tais como: expectativas de evolução das taxas de juros, inflação, câmbio, crescimento da economia, entre outras

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

## 5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

### b) Riscos financeiros--Continuação

Em suas decisões de investimento, a Companhia considera a necessidade de caixa e o casamento dos seus ativos e passivos seguindo uma postura conservadora com relação ao crédito de suas contrapartes e nos investimentos realizados. A gestão de riscos dos investimentos financeiros é realizada através de análise e monitoramento diário da carteira.

A Companhia possui um comitê de investimentos que se reúne para analisar a performance da carteira, traçar cenários prospectivos e, com isso, definir as linhas gerais para os investimentos nos meses seguintes.

### c) Risco de crédito

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelas contrapartes de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. As análises de risco de créditos são baseadas em ratings determinados por agências classificadoras de riscos.

A tabela a seguir apresenta a risco de crédito a que a Companhia está exposta, por tipo de ressegurador, considerando os ratings Standard & Poor's e AM Best obtidos através do sítio da SUSEP - Superintendência de Seguros Privados.

Tipo Ressegurador	Rating	31/12/2019		31/12/2018	
		Exposição em (R\$)	Exposição em (%)	Exposição em (R\$)	Exposição em (%)
Local	B++	84.822	16,73	155.810	26,00
Local	A	253.674	50,04	253.390	42,28
Local	A+	18.389	3,63	50.681	8,46
Local	AA-	6.789	1,34	4.365	0,73
Local	AA	238	0,05	448	0,07
Admitido	A-	308	0,06	541	0,09
Admitido	A	9.666	1,91	9.300	1,55
Admitido	A+	65.423	12,9	73.245	12,22
Admitido	AA-	57.102	11,26	40.813	6,81
Admitido	AA	1.134	0,22	823	0,14
Admitido	A++	921	0,18	438	0,07
Eventual	A-	1.526	0,3	3.352	0,56
Eventual	A	2.647	0,52	4.024	0,67
Eventual	AA-	956	0,19	1.476	0,25
Eventual	AA+	9	-	18	-
Eventual	B++	-	-	47	0,01
Eventual	A+	107	0,02	152	0,03
Eventual	A++	472	0,09	391	0,07
Não cadastrado	NA	2.810	0,55	-	-
<b>Total</b>		<b>506.993</b>	<b>100</b>	<b>599.314</b>	<b>100</b>

Adicionalmente, a Companhia possui uma exposição de R\$3.436 (R\$5.443 em 31 de dezembro de 2018) em cosseguro, onde as contrapartes são sociedades seguradoras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

## 5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

### d) Risco de mercado

Consiste na possibilidade de perdas, em função de flutuação desfavorável do valor dos investimentos da Companhia.

O controle do risco de mercado é baseado no modelo *Value at Risk - VAR*, que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira, para um determinado horizonte de tempo e dada uma probabilidade de ocorrência.

Em paralelo a esse controle, a Companhia calcula o capital de risco de mercado baseado nos princípios estabelecidos nas normas vigentes.

### e) Risco de liquidez

Consiste na possibilidade da Companhia não ser capaz de responder aos seus compromissos de pagamentos em função do descasamento de prazo entre seus ativos e passivos. A Administração possui visibilidade diária à carteira da Companhia, discutindo regularmente em suas reuniões ou extraordinariamente quando necessário a posição dos investimentos levando em conta a sua liquidez e expectativa de rentabilidade.

A Companhia tem por filosofia ser conservadora em seus ativos financeiros, entendidos como a soma de sua posição disponível mais suas aplicações financeiras, priorizando sempre a capacidade de liquidez na escolha de seus ativos financeiros e tendo como base suas obrigações com as contrapartes.

Atualmente a Companhia possui 60,8% (63,7% em 31 de dezembro de 2018) da sua carteira em depósitos bancários, LFT, NTN-B e demais títulos que possuem liquidez diária a despeito do seu vencimento. As cotas de fundos de investimentos referentes ao DPVAT correspondem a 22,01% (24,8% em 31 de dezembro de 2018) de sua carteira (esses fundos só podem investir em títulos públicos que, como dito anteriormente, possuem liquidez imediata). Adicionalmente, 11,08% (10,8% em 31 de dezembro de 2018) dos ativos financeiros são compostos por fundos de investimento com prazos de resgate de até 120 dias e apenas 6,12% da carteira é composta por um fundo de investimento com prazo de resgate acima de 120 dias.

Vale ressaltar que a Companhia faz um bloqueio em ativos aceitos pelo Conselho Monetário Nacional para cobertura das provisões técnicas e de 20% do capital de risco, mantendo uma situação de liquidez em relação ao capital de risco.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

## 5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

### e) Risco de liquidez--Continuação

	31 de dezembro de 2019			Total
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 2 anos	
<b>Ativos e passivos</b>				
Caixa e bancos	29.833	-	-	29.833
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	267.264	24.680	-	291.944
Ativos financeiros disponíveis para venda	81.876	-	-	81.876
Crédito das operações de seguros e resseguros	214.947	38.802	35.431	289.180
Outros créditos operacionais	1.134	-	-	1.134
Títulos e créditos a receber	45.178	-	-	45.178
<b>Total de ativos</b>	<b>640.232</b>	<b>63.482</b>	<b>35.431</b>	<b>739.145</b>
Contas a pagar	19.647	3.614	-	23.261
Passivos de contrato de seguros (líquidos de resseguro)	186.864	76.932	24.023	287.819
Débito das operações de seguros e resseguros	255.448	29.797	30.629	315.874
Depósitos de terceiros	7.857	-	-	7.857
<b>Total de passivos</b>	<b>469.816</b>	<b>110.343</b>	<b>54.652</b>	<b>634.811</b>

	31 de dezembro de 2018			Total
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 2 anos	
<b>Ativos e passivos</b>				
Caixa e bancos	7.181	-	-	7.181
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	269.240	2.440	-	271.680
Ativos financeiros disponíveis para venda	71.178	-	-	71.178
Crédito das operações de seguros e resseguros	115.509	36.377	47.011	198.897
Outros créditos operacionais	10.831	-	-	10.831
Títulos e créditos a receber	4.006	349	-	4.355
<b>Total de ativos</b>	<b>477.945</b>	<b>39.166</b>	<b>47.011</b>	<b>564.122</b>
Contas a pagar	16.402	-	-	16.402
Passivos de contrato de seguros (líquidos de resseguro)	169.771	72.077	22.679	264.527
Débito das operações de seguros e resseguros	124.619	28.685	39.662	192.966
Depósitos de terceiros	5.681	-	-	5.681
<b>Total de passivos</b>	<b>316.473</b>	<b>100.762</b>	<b>62.341</b>	<b>479.576</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

## 5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

### f) Testes de sensibilidade

A Companhia tem como procedimento em sua política de monitoramento de riscos, a análise periódica de sua carteira de investimentos com o intuito de avaliar a volatilidade da mesma, por meio de mudanças que podem trazer alterações significativas nos resultados.

De acordo com a Vinci Gestora de Recursos Ltda., responsável pela administração dos investimentos financeiros da Companhia, considerando o horizonte de um dia e um histórico de duzentos e cinquenta e dois dias úteis, foram utilizados os seguintes parâmetros de *Value at Risk - VAR* paramétrico:

- 0,21% do patrimônio da carteira, para um nível de confiança de 95%; ou
- 0,45% do patrimônio da carteira, para um nível de confiança de 99%.

Em sua análise, a Companhia ainda considera o comportamento da sua carteira de investimentos em cenários de stress dos principais fatores de risco que compõem seus ativos, conforme descrito abaixo:

- Estrutura da curva a termo do IPCA: variação de 100 pontos base ou 1% de forma equânime em todos os vértices da curva a termo de inflação - IPCA, inferida pela curva de juros das NTN-B.
- Câmbio: variação de 5% na taxa de câmbio.

Cenário A (**)			Cenário B (**)		
Fatores de risco	Choque	Impacto no resultado antes dos impostos	Fatores de risco	Choque	Impacto no resultado antes dos impostos
Inflação	+100 bps <sup>(*)</sup>	(4.880)	Inflação	-100 bps <sup>(*)</sup>	4.880
Câmbio	+5%	2.880	Câmbio	-5%	(2.880)
<b>Total</b>		<b>(2.000)</b>	<b>Total</b>		<b>2.000</b>

(\*) bps = pontos base, sendo 1 bp = 0,01%.

(\*\*) Informações fornecidas pela a Administradora dos recursos financeiros da Companhia (Vinci Gestora de Recursos Ltda.).

Além dos cenários acima expostos, o volume de sinistros observado nas linhas de negócio impacta diretamente o resultado apresentado em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

## 5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

### f) Testes de sensibilidade--Continuação

Com o intuito de realizar um teste de sensibilidade para a sinistralidade, adotou-se um percentual de agravo de 10% na sinistralidade ocorrida, tendo como limitador mínimo para este teste uma sinistralidade ocorrida de 10%, e sinistro ocorrido mínimo limitado a 0 (zero). Os valores utilizados são brutos das operações de cosseguro aceito, líquidos das operações de cosseguro cedido e desconsideram a operação de DPVAT. Dessa forma, pode-se calcular o impacto sobre o resultado da Companhia com esses novos montantes de sinistros.

As tabelas abaixo apresentam os valores de variação dos sinistros ocorridos brutos e líquidos de resseguro, considerando as seguintes sinistralidades para cada ramo de atuação da Companhia:

<b>31 de dezembro de 2019</b>			
<b>Ramos</b>	<b>Sinistralidade agravada</b>	<b>Variação de sinistro ocorrido, bruto de resseguro</b>	<b>Variação de sinistro ocorrido, líquido de resseguro</b>
Compreensivo empresarial	10,00%	36	3
Lucros cessantes	132,10%	1.129	2
Riscos de engenharia	59,68%	522	25
Riscos nomeados operacionais	10,00%	194	-
R.C. administradores e diretores	14,35%	15	3
Responsabilidade civil geral	10,00%	18	11
Fiança locatícia	10,00%	48	11
Garantia segurado - setor público	10,00%	5.699	1.219
Garantia segurado - setor privado	2.105,95%	11.417	22
Riscos marítimos - casco	14,27%	415	7
Riscos de petróleo	10,00%	29.708	98
		<b>49.201</b>	<b>1.401</b>

<b>31 de dezembro de 2018</b>			
<b>Ramos</b>	<b>Sinistralidade agravada</b>	<b>Variação de sinistro ocorrido, bruto de resseguro</b>	<b>Variação de sinistro ocorrido, líquido de resseguro</b>
Compreensivo empresarial	10,00%	2	2
Lucros cessantes	10,00%	9	-
Riscos de engenharia	24,96%	237	23
Riscos diversos	10,00%	2	1
Riscos nomeados operacionais	3.039,90%	15.248	100
Riscos de petróleo	26,44%	3.716	75
Responsabilidade civil geral	16,67%	8	-
Fiança locatícia	10,00%	64	-
Garantia segurado - setor público	97,96%	10.834	754
Garantia segurado - setor privado	114,05%	1.606	17
Riscos marítimos - casco	46,92%	778	11
<b>Total</b>		<b>32.504</b>	<b>983</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

## 5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

### f) Teste de sensibilidade--Continuação

O impacto sobre o resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições em 31 de dezembro de 2019 seria uma redução do resultado e do patrimônio líquido no montante de R\$802 (R\$521 em 31 de dezembro de 2018).

## 6. Aplicações

### a) Classificação por categoria e faixa de vencimento

31 de dezembro de 2019									
	Taxas contratadas	Sem vencimento	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses	Valor contábil de mercado	Valor de curva	Percentual contábil das aplicações	Percentual de curva das aplicações
<b>I. Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado:</b>									
Quotas de fundo de investimento financeiro - DPVAT	-	88.819	-	-	-	88.819	88.819	24%	24%
Letras financeiras do tesouro - LFT	SELIC	-	34.101	88.277	6.716	129.094	129.095	34%	35%
Quotas de fundos de investimentos	-	74.031	-	-	-	74.031	74.031	20%	20%
<b>II. Títulos disponíveis para venda:</b>									
Notas do tesouro nacional - NTN-B no país	IPCA	-	-	10.466	40.546	51.012	46.305	14%	13%
Títulos públicos no exterior	4,88	-	-	4.879	-	4.879	4.822	1%	1%
Títulos privados no exterior	5,74	-	-	25.985	-	25.985	25.241	7%	7%
<b>Total</b>		<b>162.850</b>	<b>34.101</b>	<b>129.607</b>	<b>47.262</b>	<b>373.820</b>	<b>368.314</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
31 de dezembro de 2018									
	Taxas contratadas	Sem vencimento	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses	Valor contábil de mercado	Valor de curva	Percentual contábil das aplicações	Percentual de curva das aplicações
<b>I. Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado:</b>									
Quotas de fundo de investimento financeiro - DPVAT	-	86.839	-	-	-	86.839	86.839	26%	26%
Letras financeiras do tesouro - LFT	SELIC	-	44.798	99.253	701	144.752	144.771	42%	42%
Quotas de fundos de investimentos	-	40.089	-	-	-	40.089	40.089	12%	12%
<b>II. Títulos disponíveis para venda:</b>									
Notas do tesouro nacional - NTN-B no país	IPCA	-	-	8.858	33.991	42.849	41.121	13%	13%
Certificado de depósito no exterior	2,30	-	9.697	-	-	9.697	9.698	3%	3%
Títulos públicos no exterior	4,76	-	-	4.652	-	4.652	4.711	1%	1%
Títulos privados no exterior	4,37	-	-	13.980	-	13.980	14.111	3%	3%
<b>Total</b>		<b>126.928</b>	<b>54.495</b>	<b>126.743</b>	<b>34.692</b>	<b>342.858</b>	<b>341.340</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

## 6. Aplicações--Continuação

### a) Classificação por categoria e faixa de vencimento--Continuação

Para os títulos públicos, os valores de mercado foram determinados com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

As quotas dos fundos de investimento são valorizadas com base no valor unitário da quota na data de encerramento do balanço, conforme informado pelos administradores dos respectivos fundos de investimento.

O valor de mercado dos fundos imobiliários listados em carteira foi obtido a partir do preço divulgado pelo administrador.

### b) Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, e seus respectivos métodos de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 01: títulos com cotação em mercado ativo.
- Nível 02: títulos não cotados nos mercados abrangidos no Nível 01 cuja precificação é direta ou indiretamente observável.

	31 de dezembro de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Nível 01	Nível 02	Total	Nível 01	Nível 02	Total
<b>I. <u>Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado:</u></b>						
<b>Fundos de investimento:</b>						
Quotas de fundos de investimentos	53.031	21.000	74.031	26.586	13.503	40.089
Quotas de fundo de investimento financeiro - DPVAT	-	88.819	88.819	-	86.839	86.839
<b>Títulos de renda fixa - públicos:</b>						
Letras financeiras do tesouro - LFT	129.094	-	129.094	144.752	-	144.752
<b>II. <u>Títulos disponíveis para venda:</u></b>						
<b>Títulos de renda fixa - privados:</b>						
Certificado de depósito no exterior	-	-	-	9.697	-	9.697
Corporate bonds	25.985	-	25.985	13.980	-	13.980
<b>Títulos de renda fixa - públicos:</b>						
Notas do tesouro nacional - NTN-B	51.012	-	51.012	42.849	-	42.849
Global bonds	4.879	-	4.879	4.652	-	4.652
<b>Total</b>	<b>264.001</b>	<b>109.819</b>	<b>373.820</b>	<b>242.516</b>	<b>100.342</b>	<b>342.858</b>



Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

## 6. Aplicações--Continuação

### c) Movimentação das aplicações financeiras

As movimentações das aplicações financeiras estão demonstradas na tabela abaixo:

	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Disponível para venda</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>243.832</b>	<b>39.651</b>	<b>283.483</b>
+) Aplicações	259.550	23.654	283.204
(-) Resgates	(247.164)	-	(247.164)
(+) Rendimentos	15.481	6.337	21.818
(+/-) Ajuste ao valor justo	(19)	1.536	1.517
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>271.680</b>	<b>71.178</b>	<b>342.858</b>
(+) Aplicações	419.805	7.931	427.736
(-) Resgates	(436.500)	(11.858)	(448.358)
(+) Rendimentos	36.944	10.054	46.998
(+/-) Ajuste ao valor justo	15	3.571	3.586
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>291.944</b>	<b>81.876</b>	<b>373.820</b>

## 7. Garantia das provisões técnicas

O Banco Central do Brasil - BACEN, através da Resolução nº 4.444, de 13 de novembro de 2015, com suas alterações posteriores, e a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, através da Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015, e suas respectivas alterações, regulamentaram as normas para a aplicação dos recursos garantidores das provisões técnicas por parte das sociedades seguradoras. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia apresentava as seguintes coberturas:

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

## 7. Garantia das provisões técnicas--Continuação

	31/12/2019	31/12/2018
Provisão de prêmios não ganhos	635.162	492.330
Provisão de sinistros a liquidar	156.627	342.546
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	110.463	128.889
Provisão de despesas relacionadas	6.129	6.362
Provisão de despesas administrativas - DPVAT	888	360
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>909.269</b>	<b>970.487</b>
Direitos creditórios	(240.584)	(165.442)
Custo de aquisição diferido redutores	(42.920)	(33.269)
Ativos de resseguro redutores de PPNG	(261.313)	(210.444)
Ativos de resseguro redutores de PSL	(128.755)	(314.203)
Ativos de resseguro redutores de IBNR	(28.906)	(49.049)
Ativos de resseguro redutores de PDR	(5.426)	(5.756)
Provisão do consórcio DPVAT	(88.679)	(86.778)
<b>Total das exclusões</b>	<b>(796.583)</b>	<b>(864.941)</b>
<b>Total das provisões técnicas para cobertura</b>	<b>112.686</b>	<b>105.546</b>
<b>Ativos de liquidez (20% do capital de risco)</b>	<b>7.783</b>	<b>6.837</b>
<b>Composição dos ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas:</b>		
Letras financeiras do tesouro - LFT	87.318	69.804
Notas do tesouro nacional - NTN-B	51.012	42.849
Quotas de fundos de investimentos	9.081	8.098
Quotas de fundo de investimento imobiliário	-	6.586
<b>Total dos ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas</b>	<b>147.411</b>	<b>127.337</b>
<b>Suficiência das provisões técnicas</b>	<b>34.725</b>	<b>21.791</b>
<b>Suficiência das provisões técnicas + ativos de liquidez</b>	<b>26.942</b>	<b>14.954</b>

## 8. Crédito das operações com seguros - prêmios a receber

	31/12/2019	31/12/2018
Prêmios a receber - circulante	205.453	105.977
Prêmios a receber - não circulante	74.233	83.388
<b>Total circulante e não circulante</b>	<b>279.686</b>	<b>189.365</b>
<b>Aging de prêmios a receber:</b>		
<b>Prêmios a vencer</b>		
De 1 a 30 dias	81.347	28.556
De 31 a 60 dias	28.787	20.267
De 61 a 120 dias	37.402	19.589
De 121 a 180 dias	17.711	6.615
De 181 a 360 dias	31.341	25.401
Superior a 360 dias	74.233	83.388
<b>Total de prêmios a vencer</b>	<b>270.821</b>	<b>183.816</b>
<b>Prêmios vencidos</b>		
De 1 a 30 dias	3.493	1.399
De 31 a 60 dias	1.615	1.645
De 61 a 120 dias	2.353	2.203
De 121 a 180 dias	1.037	1.689
De 181 a 360 dias	1.415	642
Superior a 360 dias	1.162	-
<b>Total de prêmios vencidos</b>	<b>11.075</b>	<b>7.578</b>
<b>Redução ao valor recuperável</b>	<b>(2.210)</b>	<b>(2.029)</b>
<b>Total de prêmios a receber</b>	<b>279.686</b>	<b>189.365</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

## 8. Crédito das operações com seguros - prêmios a receber--Continuação

### Movimentação dos prêmios a receber

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>189.365</b>	<b>162.158</b>
(+) Prêmios emitidos (a)	679.018	506.225
(+/-) Riscos vigentes não emitidos	58.993	(21.737)
(+) Imposto sobre operações financeiras	51.003	22.346
(+/-) Adicional de fracionamento	-	119
(-) Recebimentos	(698.512)	(477.717)
(-) Redução ao valor recuperável	(181)	(2.029)
<b>Saldo final</b>	<b>279.686</b>	<b>189.365</b>

(a) Saldo inclui variação cambial e cancelamentos.

Cabe destacar que parte dos valores de prêmios vencidos foi contabilizada como redução ao valor recuperável, uma vez que a Companhia considera um risco para o recebimento dos mesmos, conforme apresentado no estudo de redução ao valor recuperável dos prêmios a receber.

De acordo com os fluxos de recebimento de prêmios e parcelamentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foi observado que a Companhia tem operado com uma média de parcelamento de 02 vezes.

A tabela abaixo demonstra o prazo médio de diferimento dos prêmios a receber por ramos:

Ramos	31 de dezembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Prazo médio de vigência		Prazo médio de vigência	
	Em dias	Em meses	Em dias	Em meses
Compreensivo empresarial	244	8	275	9
Lucros cessantes	366	12	366	12
Riscos de engenharia	610	20	763	25
Riscos nomeados operacionais	458	15	366	12
Riscos de petróleo	458	15	458	15
Responsabilidade civil geral	397	13	671	22
Fiança locatícia	397	13	397	13
Garantia segurado - setor público	1.312	43	1.342	44
Garantia segurado - setor privado	610	20	824	27
Riscos marítimos - casco	366	12	397	13
R.C. administradores e diretores	366	12	-	-

## 9. Ativos de resseguros - provisões técnicas

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	28.906	49.049
Provisão de despesas relacionadas	5.426	5.757
Provisão de sinistros a liquidar	128.755	314.203
Provisão de prêmios não ganhos	458.363	336.951
<b>Total geral</b>	<b>621.450</b>	<b>705.960</b>
<b>Total circulante</b>	<b>481.561</b>	<b>549.491</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>139.889</b>	<b>156.469</b>

## 10. Títulos e créditos a receber

Avenida Bartolomeu Mitre, nº 336, Parte - Leblon - CEP: 22431-002 - Rio de Janeiro / RJ - Brasil  
Central de Atendimento: +55 21 3125-5500 - Serviço de Atendimento ao Cliente: 0800.767.0097 - SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800.767.0077  
Ouvidoria Austral Seguradora: 0800 202 2400

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

a) Créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2019, o valor de R\$ 2.111 (R\$3.904 em 31 de dezembro de 2018) refere-se a: (i) R\$1.287 (R\$2.022 em 31 de dezembro de 2018) referente a créditos tributários de Programa de Integração Social PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS calculados sobre o saldo da Provisão de Sinistro a Liquidar - PSL e da Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados - IBNR; (ii) R\$ 752 (R\$1.866 em 31 de dezembro de 2018) referente a créditos tributários de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL; e (iii) R\$72 (R\$16 em 31 de dezembro de 2018) referente a créditos tributários de Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, pago a maior. Os créditos tributários de PIS e COFINS mencionados acima possuem perspectiva de realização no curto prazo, principalmente os créditos calculados sobre o saldo de provisão de sinistros a liquidar e da provisão de sinistros ocorridos e não avisados que se dará mediante o pagamento do sinistro.

a) Ressarcimento a receber por ramo

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Expectativa de realização:</b>		
Garantia		
De 331 a 360 dias	37.395	9.270
(-) Redução ao valor recuperável	(808)	-
	<u>36.587</u>	<u>9.270</u>
<b>Aging de permanência:</b>		
Garantia		
De 121 a 180 dias	28.125	-
Superior a 360 dias	9.270	9.270
(-) Redução ao valor recuperável	(808)	-
<b>Total</b>	<u>36.587</u>	<u>9.270</u>

Após estudos realizados individualmente para a redução ao valor recuperável dos ativos de ressarcimento, a Administração da Companhia entende que os valores a recuperar com período superior a 360 dias serão realizados no exercício de 2020.

## 11. Custos de aquisição diferidos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

<u>Ramos</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>Constituição</u>	<u>Diferimento / cancelamento</u>	<u>31/12/2019</u>
Garantia	22.446	4.562	(550)	26.458
Fiança locatícia	37	93	(39)	91
Responsabilidade civil geral	25	-	(19)	6
R. C. administradores diretores	-	35	-	35
R. C. risco ambientais	-	1	-	1
Riscos de engenharia	561	-	(221)	340
Riscos de petróleo	545	2.276	(1.009)	1.812
Riscos nomeados operacionais	137	58	(150)	45
Lucros cessantes	287	529	(561)	255
Marítimos - casco	863	1.444	(1.022)	1.285
Compreensivo empresarial	1	157	(118)	40
<b>Total circulante</b>	<b>24.902</b>	<b>9.155</b>	<b>(3.689)</b>	<b>30.368</b>
Garantia	36.431	7.254	(1.731)	41.954
Fiança Locatícia	-	1	-	1
Responsabilidade civil geral	11	-	(6)	5
Marítimos - casco	-	12	(7)	5
Riscos de engenharia	396	-	(315)	81
Riscos de petróleo	1	619	(450)	170
<b>Total não circulante</b>	<b>36.839</b>	<b>7.886</b>	<b>(2.509)</b>	<b>42.216</b>
<b>Total circulante e não circulante</b>	<b>61.741</b>	<b>17.041</b>	<b>(6.198)</b>	<b>72.584</b>

<u>Ramos</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>Constituição</u>	<u>Diferimento / cancelamento</u>	<u>31/12/2018</u>
Garantia	19.286	4.280	(1.120)	22.446
Fiança locatícia	69	44	(76)	37
Responsabilidade civil geral	82	10	(67)	25
Riscos de engenharia	1.573	-	(1.012)	561
Riscos de petróleo	504	877	(836)	545
Riscos nomeados operacionais	156	413	(432)	137
Lucros cessantes	22	522	(257)	287
Marítimos - casco	900	1.026	(1.063)	863
Compreensivo empresarial	-	17	(16)	1
<b>Total circulante</b>	<b>22.592</b>	<b>7.189</b>	<b>(4.879)</b>	<b>24.902</b>
Garantia	28.139	10.091	(1.799)	36.431
Fiança locatícia	14	-	(14)	-
Responsabilidade civil geral	24	-	(13)	11
Riscos de engenharia	842	-	(446)	396
Riscos de petróleo	2	187	(188)	1
Lucros cessantes	-	12	(12)	-
Marítimos - casco	-	27	(27)	-
<b>Total não circulante</b>	<b>29.021</b>	<b>10.317</b>	<b>(2.499)</b>	<b>36.839</b>
<b>Total circulante e não circulante</b>	<b>51.613</b>	<b>17.506</b>	<b>(7.378)</b>	<b>61.741</b>

Os custos de aquisição diferidos mencionados acima correspondem em sua totalidade às despesas de comissão, que são registradas quando da emissão ou início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro, e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio. Todas as despesas de comissão diferidas foram consideradas no teste de adequação dos passivos.

## 12. Imobilizado

Avenida Bartolomeu Mitre, nº 336, Parte - Leblon - CEP: 22431-002 - Rio de Janeiro / RJ - Brasil  
Central de Atendimento: +55 21 3125-5500 - Serviço de Atendimento ao Cliente: 0800.767.0097 - SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800.767.0077  
Ouvidoria Austral Seguradora: 0800 202 2400

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Taxa anual de depreciação	31/12/2018	Aquisições	Baixa	Depreciação	31/12/2019
Equipamentos	20%	194	317	-	(114)	397
Instalações	10%	1.773	-	-	(244)	1.529
Móveis, máquinas e utensílios	10%	615	21	-	(105)	531
Outras imobilizações	10%	188	29	-	(69)	148
<b>Total</b>		<b>2.770</b>	<b>367</b>	<b>-</b>	<b>(532)</b>	<b>2.605</b>

	Taxa anual de depreciação	31/12/2017	Aquisições	Baixa	Depreciação	31/12/2018
Equipamentos	20%	284	21	(1)	(110)	194
Instalações	10%	2.022	-	(11)	(238)	1.773
Móveis, máquinas e utensílios	10%	732	-	(8)	(109)	615
Outras imobilizações	10%	245	96	(6)	(147)	188
<b>Total</b>		<b>3.283</b>	<b>117</b>	<b>(26)</b>	<b>(604)</b>	<b>2.770</b>

### 13. Intangível

	Taxa anual de amortização	31/12/2018	Aquisições	Amortização	31/12/2019
Direito de uso software	20%	3.108	1.713	(1.204)	3.617
<b>Total</b>		<b>3.108</b>	<b>1.713</b>	<b>(1.204)</b>	<b>3.617</b>

	Taxa anual de amortização	31/12/2017	Aquisições	Amortização	31/12/2018
Direito de uso software	20%	2.866	1.348	(1.106)	3.108
<b>Total</b>		<b>2.866</b>	<b>1.348</b>	<b>(1.106)</b>	<b>3.108</b>

### 14. Débito das operações seguro e resseguro - operações com resseguradoras

	31/12/2019	31/12/2018
Prêmios de resseguro cedido	233.599	124.322
Comissão	(55.729)	(36.404)
Repasse de ressarcimento	40.056	12.375
<b>Total circulante</b>	<b>217.926</b>	<b>100.293</b>
Prêmios de resseguro cedido	68.834	78.377
Comissão	(27.397)	(30.901)
<b>Total não circulante</b>	<b>41.437</b>	<b>47.476</b>
<b>Total geral</b>	<b>259.363</b>	<b>147.769</b>

### 15. Depósitos de terceiros

Os depósitos de terceiros referem-se, principalmente, a prêmios de seguros direto e prêmios de cosseguro aceito, cujas apólices ainda não foram identificadas, sendo classificadas no passivo circulante. O *aging* de depósitos de terceiros está distribuído da seguinte forma:

Aging de depósitos de terceiros	31/12/2019	31/12/2018
De 1 a 30 dias	5.095	164
De 31 a 60 dias	1.625	4.080
De 61 a 120 dias	(3)	219
De 121 a 180 dias	344	13
De 181 a 360 dias	180	611
Superior a 360 dias	616	594
<b>Total</b>	<b>7.857</b>	<b>5.681</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

## 16. Provisões técnicas - seguros

Ramos	Provisão de seguros		(-) Parcela resseguro		(=) Provisão líquida	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Garantia:</b>						
Provisões de prêmios não ganhos	368.653	330.837	(208.048)	(183.460)	160.605	147.377
Sinistro a liquidar - administrativo	85.058	82.406	(69.726)	(68.165)	15.332	14.241
Sinistro a liquidar - judicial	4.423	26.512	(2.920)	(24.096)	1.503	2.416
Sinistros ocorridos e não avisados	10.882	7.596	(8.565)	(5.417)	2.317	2.179
Provisões de despesas relacionadas	3.425	3.474	(2.820)	(2.896)	605	578
<b>Total</b>	<b>472.441</b>	<b>450.825</b>	<b>(292.079)</b>	<b>(284.034)</b>	<b>180.362</b>	<b>166.791</b>
<b>Riscos nomeados e operacionais:</b>						
Provisões de prêmios não ganhos	398	2.180	(450)	(1.907)	(52)	273
Sinistro a liquidar - administrativo	427	127.280	(331)	(127.280)	96	-
Sinistros ocorridos e não avisados	50	417	(47)	(336)	3	81
Provisões de despesas relacionadas	602	420	(548)	(416)	54	4
<b>Total</b>	<b>1.477</b>	<b>130.297</b>	<b>(1.376)</b>	<b>(129.939)</b>	<b>101</b>	<b>358</b>
<b>Compreensivo empresarial:</b>						
Provisões de prêmios não ganhos	356	9	(257)	(5)	99	4
Sinistros ocorridos e não avisados	48	2	(46)	(2)	2	-
Provisões de despesas relacionadas	1	-	(1)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>405</b>	<b>11</b>	<b>(304)</b>	<b>(7)</b>	<b>101</b>	<b>4</b>
<b>Lucros cessantes:</b>						
Provisões de prêmios não ganhos	4.078	3.848	(3.633)	(3.317)	445	531
Sinistro a liquidar - administrativo	8.436	82	(8.267)	(80)	169	2
Sinistros ocorridos e não avisados	497	2.197	(470)	(1.944)	27	253
Provisões de despesas relacionadas	234	31	(214)	(28)	20	3
<b>Total</b>	<b>13.245</b>	<b>6.158</b>	<b>(12.584)</b>	<b>(5.369)</b>	<b>661</b>	<b>789</b>
<b>Fiança locatícia:</b>						
Provisões de prêmios não ganhos	460	176	(292)	(142)	168	34
Sinistros ocorridos e não avisados	12	38	(10)	(30)	2	8
Provisões de despesas relacionadas	-	1	-	(1)	-	-
<b>Total</b>	<b>472</b>	<b>215</b>	<b>(302)</b>	<b>(173)</b>	<b>170</b>	<b>42</b>
<b>Riscos de engenharia:</b>						
Provisões de prêmios não ganhos	10.920	12.150	(10.187)	(10.537)	733	1.613
Sinistro a liquidar - administrativo	5.334	1.801	(5.172)	(1.790)	162	11
Sinistro a liquidar - judicial	951	960	(715)	(717)	236	243
Sinistros ocorridos e não avisados	1232	254	(1.165)	(186)	67	68
Provisões de despesas relacionadas	205	28	(189)	(25)	16	3
<b>Total</b>	<b>18.642</b>	<b>15.193</b>	<b>(17.428)</b>	<b>(13.255)</b>	<b>1.214</b>	<b>1.938</b>
<b>DPVAT:</b>						
Sinistros a liquidar - administrativo	1.428	1.813	-	-	1.428	1.813
Sinistro a liquidar - judicial	7.384	7.583	-	-	7.384	7.583
Sinistros ocorridos e não avisados	78.978	77.022	-	-	78.978	77.022
Provisões de despesas administrativa	888	360	-	-	888	360
<b>Total</b>	<b>88.678</b>	<b>86.778</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>88.678</b>	<b>86.778</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

## 16. Provisões técnicas - seguros--Continuação

Ramos:	Provisão de seguros		(-) Parcela resseguro		(=) Provisão líquida	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Riscos de petróleo:</b>						
Provisões de prêmios não ganhos	229.365	130.386	(219.461)	(127.327)	9.904	3.059
Sinistro a liquidar - administrativo	34.598	86.264	(33.909)	(84.289)	689	1.975
Sinistros ocorridos e não avisados	15.591	35.348	(15.519)	(35.259)	72	89
Provisões de despesas relacionadas	1.408	2.215	(1.404)	(2.200)	4	15
<b>Total</b>	<b>280.962</b>	<b>254.213</b>	<b>(270.293)</b>	<b>(249.075)</b>	<b>10.669</b>	<b>5.138</b>
<b>Riscos marítimos - cascos:</b>						
Provisões de prêmios não ganhos	15.900	12.467	(12.768)	(10.037)	3.132	2.430
Sinistro a liquidar - administrativo	7.909	7.171	(7.050)	(7.124)	859	47
Sinistro a liquidar - judicial	587	596	(577)	(587)	10	9
Sinistros ocorridos e não avisados	3.015	5.926	(2.953)	(5.810)	62	116
Provisões de despesas relacionadas	240	192	(238)	(189)	2	3
<b>Total</b>	<b>27.651</b>	<b>26.352</b>	<b>(23.586)</b>	<b>(23.747)</b>	<b>4.065</b>	<b>2.605</b>
<b>Riscos diversos:</b>						
Sinistro a liquidar - administrativo	2	2	(1)	(1)	1	1
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Responsabilidade civil geral:</b>						
Provisões de prêmios não ganhos	95	277	(78)	(220)	17	57
Sinistro a liquidar - administrativo	90	76	(87)	(74)	3	2
Sinistros ocorridos e não avisados	11	89	(11)	(65)	-	24
Provisões de despesas relacionadas	3	1	(3)	(1)	-	-
<b>Total</b>	<b>199</b>	<b>443</b>	<b>(179)</b>	<b>(360)</b>	<b>20</b>	<b>83</b>
<b>R.C. administradores e diretores:</b>						
Provisões de prêmios não ganhos	4.896	-	(3.168)	-	1.728	-
Sinistros ocorridos e não avisados	142	-	(116)	-	26	-
Provisões de despesas relacionadas	11	-	(9)	-	2	-
<b>Total</b>	<b>5.049</b>	<b>-</b>	<b>(3.293)</b>	<b>-</b>	<b>1.756</b>	<b>-</b>
<b>R.C. riscos ambientais:</b>						
Provisões de prêmios não ganhos	8	-	(4)	-	4	-
Provisões de despesas relacionadas	5	-	(4)	-	1	-
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>-</b>	<b>(8)</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>-</b>
<b>Responsabilidade civil profissional:</b>						
Provisões de prêmios não ganhos	33	-	(17)	-	16	-
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>-</b>	<b>(17)</b>	<b>-</b>	<b>16</b>	<b>-</b>
Total circulante	668.425	719.262	(481.561)	(549.491)	186.864	169.771
Total não circulante	240.844	251.225	(139.889)	(156.469)	100.955	94.756
<b>Total geral</b>	<b>909.269</b>	<b>970.487</b>	<b>(621.450)</b>	<b>(705.960)</b>	<b>287.819</b>	<b>264.527</b>



Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

## 16. Provisões técnicas - seguros--Continuação

As movimentações das provisões técnicas sem considerar o ramo DPVAT estão demonstradas na tabela abaixo:

<u>Desenvolvimento das provisões de prêmios não ganhos</u>	31 de dezembro de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Seguro	Resseguro	Retido	Seguro	Resseguro	Retido
Em 1º de janeiro	492.330	(336.952)	155.378	400.286	(249.143)	151.143
Prêmios emitidos no período	187.041	(125.213)	61.828	422.252	(334.441)	87.811
Prêmio ganho no período	(214.588)	176.556	(38.032)	(332.106)	247.961	(84.145)
Ganho variação cambial	(2.231)	1.731	(500)	1.898	(1.329)	569
<b>Final do período</b>	<b>462.552</b>	<b>(283.878)</b>	<b>178.674</b>	<b>492.330</b>	<b>(336.952)</b>	<b>155.378</b>
<b><u>Desenvolvimento das provisões de sinistro</u></b>						
Em 1º de janeiro	391.379	(369.008)	22.371	140.265	(106.780)	33.485
Indenizações avisadas	115.517	(114.527)	990	297.227	(289.245)	7.982
Despesas com sinistro	19.726	(19.089)	637	3.465	(2.852)	613
Recuperação de indenização	446	16.850	17.296	(1.153)	1.859	706
Recuperação de despesa	(12)	-	(12)	(31)	-	(31)
Variação de sinistro ocorrido e não avisado	(20.381)	20.143	(238)	2.588	(3.407)	(819)
Sinistros pagos no período	(267.756)	249.277	(18.479)	(68.501)	47.989	(20.512)
Despesas relacionadas pagas	(16.389)	15.768	(621)	(4.005)	3.367	(638)
Recuperação de despesa relacionada	12	-	12	31	-	31
Variação cambial	2.192	(2.403)	(211)	12.428	(12.399)	29
Atualização monetária	(39.570)	40.104	535	3.867	(2.782)	1.085
Provisão despesa relacionada estimada	264	(202)	61	5.198	(4.758)	440
<b>Final do período</b>	<b>185.428</b>	<b>(163.087)</b>	<b>22.341</b>	<b>391.379</b>	<b>(369.008)</b>	<b>22.371</b>
<b><u>Movimentação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados</u></b>						
Em 1º de janeiro	51.867	(49.049)	2.818	49.278	(45.642)	3.636
Movimentação	5.656	(5.345)	311	2.589	(3.407)	(818)
<b>Final do período</b>	<b>57.523</b>	<b>(54.394)</b>	<b>3.129</b>	<b>51.867</b>	<b>(49.049)</b>	<b>2.818</b>
<b><u>Movimentação da provisão de PDR</u></b>						
Em 1º de janeiro	6.362	(5.756)	606	1.487	(1.316)	171
Despesas avisadas	5.503	(5.021)	482	3.653	(3.141)	512
Ajuste de despesas	14.352	(14.193)	159	(795)	687	(108)
Variação cambial	1	(1)	0	(45)	44	(1)
Atualização monetária	(3.835)	3.855	20	262	(241)	21
Despesas pagas	(16.389)	15.768	(621)	(3.098)	2.689	(409)
Cancelamento de despesas	(129)	125	(4)	(300)	280	(20)
Variação PDR Estimada de PSL	406	(378)	28	4.162	(3.761)	401
Variação PDR Estimada de IBNR	(142)	175	33	1.036	(997)	39
<b>Final do período</b>	<b>6.129</b>	<b>(5.426)</b>	<b>703</b>	<b>6.362</b>	<b>(5.756)</b>	<b>606</b>
<b><u>Movimentação da provisão de PSL</u></b>						
Em 1º de janeiro	333.150	(314.203)	18.947	89.501	(59.822)	29.679
Indenizações avisadas	259.943	(253.854)	6.089	226.081	(217.340)	8.741
Reabertura de reserva	3.006	(2.406)	600	8.573	(6.903)	1.670
Ajustes de reserva	107.275	(104.575)	2.700	107.646	(107.678)	(32)
Redutor por estimativa de ressarcimento	3.674	(4.590)	(916)	(28.752)	25.765	(2.987)
Cancelamento de reserva	(257.935)	250.899	(7.036)	(17.473)	16.912	(561)
Variação cambial	2.191	(2.401)	(210)	12.472	(12.443)	29
Atualização monetária	(35.734)	36.248	514	3.604	(2.541)	1.063
Sinistros pagos	(267.756)	249.277	(18.479)	(68.502)	47.989	(20.513)
Recuperação de indenização	-	16.850	16.850	-	1.858	1.858
<b>Final do período</b>	<b>147.814</b>	<b>(128.755)</b>	<b>19.059</b>	<b>333.150</b>	<b>(314.203)</b>	<b>18.947</b>

## 16. Provisões técnicas - seguros--Continuação

A conciliação das provisões técnicas sem considerar o ramo DPVAT está demonstrada na tabela abaixo:

Conciliação das provisões	31 de dezembro de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Seguro	Resseguro	Retido	Seguro	Resseguro	Retido
Provisão de sinistros a liquidar	147.815	(128.755)	19.060	333.150	(314.203)	18.947
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	31.485	(28.906)	2.579	51.867	(49.049)	2.818
Provisões de despesas relacionadas	6.129	(5.426)	703	6.362	(5.756)	606
<b>Provisão total de sinistros</b>	<b>185.429</b>	<b>(163.087)</b>	<b>22.342</b>	<b>391.379</b>	<b>(369.008)</b>	<b>22.371</b>
Provisão de prêmios não ganhos	635.162	(458.363)	176.799	492.330	(336.952)	155.378
<b>Total geral</b>	<b>820.591</b>	<b>(621.450)</b>	<b>199.141</b>	<b>883.709</b>	<b>(705.960)</b>	<b>177.749</b>

## 17. Desenvolvimento de sinistro

O desenvolvimento de sinistros apresentado nessa nota demonstra de forma segregada os ramos comercializados internamente pela Companhia e o DPVAT. Essa separação é realizada, pois as informações demonstradas do DPVAT são geradas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

Tabela de desenvolvimento de sinistros administrativos a brutos de resseguro, sem considerar o DPVAT:

<b>Ano de aviso</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Até a data-base	1.051	20.905	712	123.881	4.441	89.281	264.616	30.396
Um ano mais tarde	1.606	20.702	618	86.059	39.251	110.838	266.906	-
Dois anos mais tarde	1.789	20.735	612	88.602	47.754	103.413	-	-
Três anos mais tarde	1.774	20.735	612	88.601	14.259	-	-	-
Quatro anos mais tarde	1.774	20.735	312	88.601	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	1.774	20.735	312	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	1.774	20.735	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	1.774	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição em 31/12/2019</b>	<b>1.774</b>	<b>20.735</b>	<b>312</b>	<b>88.601</b>	<b>14.259</b>	<b>103.413</b>	<b>266.906</b>	<b>30.396</b>
	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Falta acumulada (*)	723	(170)	(400)	(35.280)	9.817	14.132	2.290	-
Falta acumulada (%)	69%	(1%)	(56%)	(28%)	221%	16%	1%	-
<b>Ano de pagamento</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Até a data-base	411	8.518	30	686	2.083	76.050	25.983	7.212
Um ano mais tarde	1.264	19.699	208	80.376	2.905	89.248	162.774	-
Dois anos mais tarde	1.774	20.735	312	88.590	2.905	100.241	-	-
Três anos mais tarde	1.774	20.735	312	88.590	2.905	-	-	-
Quatro anos mais tarde	1.774	20.735	312	88.590	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	1.774	20.735	312	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	1.774	20.735	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	1.774	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição em 31/12/2019</b>	<b>1.774</b>	<b>20.735</b>	<b>312</b>	<b>88.590</b>	<b>2.905</b>	<b>100.241</b>	<b>162.774</b>	<b>7.212</b>
	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Provisão de sinistros a liquidar	640	12.729	1.700	123.605	8.342	49.888	305.082	141.853
Provisão sinistro ocorrido não avisado	1.072	8.009	5.461	10.167	12.732	49.278	51.866	31.485
Provisão de despesas relacionadas	-	-	-	-	-	-	5.201	5.465
<b>Total de passivo</b>	<b>1.712</b>	<b>20.738</b>	<b>7.161</b>	<b>133.772</b>	<b>21.074</b>	<b>99.166</b>	<b>362.150</b>	<b>178.803</b>

(\*) Diferença entre as estimativas inicial e final

## 17. Desenvolvimento de sinistro--Continuação

Tabela de desenvolvimento de sinistros administrativos liquidados de resseguro, sem considerar o DPVAT:

<b>Ano de aviso</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Até a data-base	316	1.460	199	674	1.353	6.592	5.322	1.999
Um ano mais tarde	481	1.208	234	(747)	1.417	6.727	4.778	-
Dois anos mais tarde	536	1.217	234	(747)	2.027	6.655	-	-
Três anos mais tarde	532	1.217	234	(747)	1.943	-	-	-
Quatro anos mais tarde	532	1.217	114	(747)	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	532	1.217	114	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	532	1.217	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	532	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição em 31/12/2019</b>	<b>1.774</b>	<b>1.217</b>	<b>114</b>	<b>(747)</b>	<b>1.943</b>	<b>6.655</b>	<b>4.778</b>	<b>1.999</b>
	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Falta acumulada (*)	216	(243)	(85)	(1.421)	590	63	(545)	-
Falta acumulada (%)	68%	(17%)	(43%)	(211%)	44%	1%	(10%)	-
<b>Ano de pagamento</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Até a data-base	123	933	8	437	1.176	6.392	(9.045)	(744)
Um ano mais tarde	379	1.147	114	(774)	1.322	5.522	(9.115)	-
Dois anos mais tarde	532	1.217	114	(747)	1.322	6.601	-	-
Três anos mais tarde	532	1.217	114	(747)	1.322	-	-	-
Quatro anos mais tarde	532	1.217	114	(747)	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	532	1.217	114	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	532	1.217	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	532	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição em 31/12/2019</b>	<b>532</b>	<b>1.217</b>	<b>114</b>	<b>(747)</b>	<b>1.322</b>	<b>6.601</b>	<b>(9.115)</b>	<b>(744)</b>
	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Provisão de sinistros a liquidar	193	629	257	358	324	415	16.278	17.310
Provisão sinistro ocorrido não avisado	426	970	1.046	926	1.939	3.636	2.817	2.579
Provisão de despesas relacionadas	-	-	-	-	-	-	440	503
<b>Total retido</b>	<b>619</b>	<b>1.599</b>	<b>1.303</b>	<b>1.284</b>	<b>2.263</b>	<b>4.051</b>	<b>19.535</b>	<b>20.392</b>

(\*) Diferença entre as estimativas inicial e final

## 17. Desenvolvimento de sinistro--Continuação

Tabela de desenvolvimento de sinistros judiciais brutos de resseguro, sem considerar o DPVAT:

<b>Ano de aviso</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Até a data-base	-	-	-	7.125	-	28.476	-	-
Um ano mais tarde	42	-	-	8.636	55	29.362	587	-
Dois anos mais tarde	42	-	-	11.042	2.482	29.325	-	-
Três anos mais tarde	31	-	-	25.495	3.244	-	-	-
Quatro anos mais tarde	36	-	-	114.625	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	40	-	-	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	49	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	261	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição em 31/12/2019</b>	<b>261</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>114.625</b>	<b>3.244</b>	<b>29.325</b>	<b>587</b>	<b>-</b>
	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Falta acumulada (*)	261	-	-	107.500	3.244	850	587	-
Falta acumulada (%)	-	-	-	1.509%	-	3%	-	-
	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>Ano de pagamento</b>								
Um ano mais tarde	-	-	-	-	-	29.320	-	-
Dois anos mais tarde	-	-	-	-	-	29.320	-	-
Quatro anos mais tarde	-	-	-	112.500	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	261	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição em 31/12/2019</b>	<b>261</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>112.500</b>	<b>-</b>	<b>29.320</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Provisão de sinistros a liquidar	-	42	42	7.156	8.672	36.913	28.068	5.961
Provisão de despesas relacionadas	-	-	5	3	1.155	1.486	1.161	664
<b>Total de passivo</b>	<b>-</b>	<b>42</b>	<b>47</b>	<b>7.159</b>	<b>9.827</b>	<b>41.099</b>	<b>29.229</b>	<b>6.625</b>

Tabela de desenvolvimento de sinistros judiciais líquidos de resseguro, sem considerar o DPVAT:

<b>Ano de aviso</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Até a data-base	-	-	-	1.500	-	3.070	-	-
Um ano mais tarde	13	-	-	1.500	-	4.029	10	-
Dois anos mais tarde	13	-	-	1.624	711	4.012	-	-
Três anos mais tarde	10	-	-	1.925	1.196	-	-	-
Quatro anos mais tarde	11	-	-	1.905	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	12	-	-	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	15	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	79	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição em 31/12/2019</b>	<b>79</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.905</b>	<b>1.196</b>	<b>4.012</b>	<b>10</b>	<b>-</b>
	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Falta acumulada (*)	79	-	-	405	1.196	943	10	-
Falta acumulada (%)	-	-	-	27%	-	31%	-	-
	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>Ano de pagamento</b>								
Até a data-base	-	-	-	-	-	(24.559)	-	-
Um ano mais tarde	-	-	-	-	-	4.011	-	-
Dois anos mais tarde	-	-	-	-	-	4.011	-	-
Quatro anos mais tarde	-	-	-	1.364	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	78	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição em 31/12/2019</b>	<b>78</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.364</b>	<b>-</b>	<b>4.011</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Provisão de sinistros a liquidar	-	13	13	1.509	1.511	26.264	2.669	1.749
Provisão de despesas relacionadas	-	-	1	1	151	170	164	201
<b>Total retido</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>1.510</b>	<b>1.662</b>	<b>29.434</b>	<b>2.834</b>	<b>1.950</b>

(\*) Diferença entre as estimativas inicial e final

## 17. Desenvolvimento de sinistro--Continuação

A seguir seguem os valores referentes às indenizações avisadas, despesas com sinistros e provisão de sinistros ocorridos e não avisados do ramo DPVAT abertos por tipo de sinistro administrativo e judicial, sendo esses valores informados exclusivamente pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Evolução de sinistros administrativos:		
Até 01 ano	1.428	1.813
<b>Provisão de sinistro a liquidar administrativo</b>	<b>1.428</b>	<b>1.813</b>
Evolução de sinistros judiciais:		
Até 01 ano	4.333	2.340
De 01 a 02 anos	1.118	1.948
De 02 a 03 anos	659	1.145
De 03 a 04 anos	425	796
De 04 a 05 anos	278	505
Superior a 05 anos	571	849
<b>Provisão de sinistro a liquidar judicial</b>	<b>7.384</b>	<b>7.583</b>
<b>Total provisão de sinistro a liquidar</b>	<b>8.812</b>	<b>9.396</b>
<b>Provisão de sinistros ocorridos e não avisados</b>	<b>78.978</b>	<b>77.022</b>

## 18. Provisões para contingências

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia não possuía nenhuma contingência de natureza trabalhista ou tributária, possuindo apenas contingências de natureza cível que se encontram provisionadas na rubrica de provisão de sinistro a liquidar judicial.

### 31 de dezembro de 2019

<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor reclamado</u>	<u>Valor provisionado</u>
Provável	1	786	786
Possível	2	9.623	1.926
Remoto	14	82.847	3.249
<b>Total</b>		<b>93.256</b>	<b>5.961</b>

### 31 de dezembro de 2018

<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor reclamado</u>	<u>Valor provisionado</u>
Provável	1	761	761
Possível	2	5.233	1.048
Remoto	16	187.935	26.260
<b>Total</b>		<b>193.929</b>	<b>28.069</b>

## 19. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 31 de dezembro 2019, o capital social subscrito e integralizado é representado por 60.063.361 ações ordinárias nominativas (56.566.347 em 2018), sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 de março de 2019, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia mediante a capitalização das reservas de lucros, no montante de R\$9.406, com emissão de 3.471.205 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$2,71. Assim, o capital social de R\$69.821 aumentou para R\$79.227, e o número de ações de 56.566.347 para 60.063.361 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O referido aumento de capital foi aprovado pela Portaria SUSEP/CGERAL nº 158, de 21 de junho de 2019.

Em Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada em 31 de março de 2020, será deliberado o aumento do capital social da Companhia mediante a capitalização do lucro do exercício, no montante de R\$27.798, com emissão de 9.114.033 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$3,05. Assim, o capital social de R\$79.227 aumentou para R\$107.025, e o número de ações de 60.063.361 para 69.177.394 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O referido aumento depende de aprovação da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

### b) Reservas de lucros

As reservas de lucros são compostas pela reserva legal constituída por valor correspondente a 5% do lucro auferido pela Companhia, após absorção dos prejuízos acumulados, sendo o restante destinado para reserva de retenção de lucros.

### c) Dividendos mínimos obrigatórios e juros sobre capital próprio

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, com a aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária, após a constituição da reserva legal, foi procedida a distribuição de dividendos aos acionistas, e juros sobre capital próprio, conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Lucro líquido do exercício	39.066	22.274
Destinação para reserva legal	(1.953)	(1.113)
<b>Base de cálculo</b>	<b>37.113</b>	<b>21.161</b>
<b>Dividendos mínimos obrigatórios - 25%</b>	<b>9.278</b>	<b>5.290</b>
Valor dos juros sobre capital próprio creditado em substituição aos dividendos mínimos (*)	(9.315)	(9.200)
<b>Juros sobre capital próprio em relação aos dividendos mínimos obrigatórios</b>	<b>(37)</b>	<b>(3.910)</b>

(\*) De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia creditou juros sobre o capital próprio dentro dos limites fiscais no montante de R\$9.315 e R\$9.200 (bruto de imposto de renda retido na fonte) e no montante de R\$7.918 e R\$7.820 (líquido de imposto de renda retido na fonte), respectivamente, a favor de seus acionistas. Os juros sobre capital próprio são contabilizados como despesa financeira e para efeito das demonstrações financeiras são demonstrados no patrimônio líquido como distribuição de lucros.

## 19. Patrimônio líquido--Continuação

### d) Detalhamento do patrimônio líquido ajustado - PLA e exigência de capital

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Patrimônio líquido	183.125	152.231
Despesas antecipadas	-	(76)
Intangível	(3.617)	(3.108)
Acréscimo do superávit entre as provisões constituídas	3.380	2.580
<b>Patrimônio líquido ajustado – PLA</b>	<b>182.888</b>	<b>151.627</b>
<b>Capital base - CB (a)</b>	<b>15.000</b>	<b>15.000</b>
Capital adicional de risco de subscrição	13.755	12.707
Capital adicional de risco operacional	4.255	3.979
Capital adicional de risco de crédito	22.043	18.980
Capital adicional de risco de mercado	8.457	6.649
Benefício da diversificação	(9.597)	(8.129)
<b>Capital de risco - CR (b)</b>	<b>38.913</b>	<b>34.186</b>
<b>Capital mínimo requerido - CMR maior entre (a) e (b)</b>	<b>38.913</b>	<b>34.186</b>
Patrimônio líquido ajustado	182.888	151.627
(-) Exigência de capital - EC	38.913	34.186
<b>Suficiência de capital - R\$</b>	<b>143.975</b>	<b>117.441</b>
Suficiência de capital (% PLA / CMR)	470%	443%

O capital mínimo requerido que a sociedade supervisionada deverá manter a qualquer tempo para operar deve ser o maior valor entre capital base e o capital de risco.

## 20. Incentivo baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 01 de outubro de 2013, foi aprovado o primeiro plano de opção de compra de ações da Austral Participações S.A. (“Austral Participações”), controladora da Companhia.

O primeiro plano estabelece condições gerais de outorga pela Austral Participações de opções de compra de ações preferenciais de emissão da Austral Participações a profissionais elegíveis, membros da Administração e empregados da Austral Participações e de suas afiliadas e/ou subsidiárias, pelos serviços prestados, sendo certo que os termos e condições das outorgas são definidos e administrados pelo comitê de gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo plano de opção de compra de ações e que o plano será liquidado em ações da Austral Participações caso e quando as opções forem exercidas, mediante o pagamento pelo preço de exercício a ser efetuado pelo participante.

Em reuniões do comitê de gestão realizadas em 01 e 02 de outubro de 2013, foram aprovados o primeiro e segundo programas de opções de compra de ações, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 4.500.000 opções

Em reunião do comitê de gestão realizada em 19 de dezembro de 2014, foi aprovado o terceiro programa de opções de compra de ações, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 4.832.137 opções.

Em reunião do comitê de gestão realizada em 01 de abril de 2016, foi aprovado o quarto programa de opções de compra de ações, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 76.616 opções.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de março de 2016, foi aprovado o segundo plano de opção de compra de ações da Austral Participações, controladora da Companhia.

O segundo plano estabelece condições gerais de outorga pela Austral Participações de opções de compra de ações preferenciais de emissão da Austral Participações a profissionais elegíveis, membros da Administração e empregados da Austral Participações e de suas afiliadas e/ou subsidiárias, pelos serviços prestados, sendo certo que os termos e condições das outorgas são definidos e administrados pelo comitê de gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo plano de opção de compra de ações e que o plano será liquidado em ações da Austral Participações caso e quando as opções forem exercidas, mediante o pagamento pelo preço de exercício a ser efetuado pelo participante.

Em reunião do comitê de gestão realizada em 01 de abril de 2016, foi aprovado o primeiro programa de opções de compra de ações do segundo plano, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 1.884.307 opções.

Em reunião do comitê de gestão realizada em 5 de setembro de 2016, foi aprovado o segundo programa de opções de compra de ações do segundo plano, no qual a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 75.748 opções.



## 20. Incentivo baseado em ações--Continuação

A Austral Participações S.A. concede a cada beneficiário uma opção de venda às ações que forem adquiridas em função do exercício da opção de compra pelo participante, assim como possui uma opção de recompra de tais ações. O prazo e preço de exercício de tais opções estão determinados em contratos individuais firmados entre a Austral Participações e os participantes.

A tabela a seguir concilia as opções de compra de ações em aberto da Austral Participações na sua totalidade, no início e fim dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	<u>Quantidade de opções</u>
Total de opções em aberto em 31 de dezembro de 2018	8.682.717
Total de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2018	8.682.717
Totalidade de opções canceladas até 31 de dezembro de 2019	(268.964)
Total de opções em aberto em 31 de dezembro de 2019	8.413.753
Total de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2019	8.413.753

Caso o beneficiário tenha seu contrato de trabalho rescindido voluntariamente ou involuntariamente, sem justa causa, as opções que ainda não sejam passíveis de exercício são automaticamente extintas, sem qualquer direito a indenização ou compensação, e as opções já passíveis de exercício poderão ser exercidas em um determinado prazo, conforme disposto em cada contrato individual.

Na hipótese que o contrato de trabalho do beneficiário seja rescindido por justa causa, todas as opções que possam ser exercidas, mais aquelas que não possam ainda ser exercidas são automaticamente extintas de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou indenização.

As 8.413.753 opções em aberto representam uma diluição de até 3,34% sobre um total de 243.614.411 ações da Austral Participações.

O efeito do incentivo com base em opções para compra de ações referente aos colaboradores registrados na Companhia, que fizeram jus às opções da Austral Participações, está registrado no patrimônio líquido da Companhia como reserva de capital no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$2.020 (R\$2.020 em 2018).

## 21. Transações com partes relacionadas

A Companhia efetua operações com empresas relacionadas ao Grupo Vinci Partners Ltda. e ao International Finance Corporation - IFC. As principais operações com essas empresas compreendem a gestão da carteira de investimentos, cujos valores são registrados como despesas financeiras, e a emissão de apólices de seguros e contratos de resseguros, cujos valores são registrados como prêmios emitidos, provisões técnicas, sinistros ocorridos e resultado com resseguro.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía passivo de juros sobre capital próprio, líquido de imposto de renda na fonte, a pagar aos acionistas de R\$7.918 (R\$7.820 em 2018), que será pago no primeiro semestre de 2020.

## 21. Transações com partes relacionadas--Continuação

Os principais saldos, receitas e despesas resultantes de transações com partes relacionadas estão demonstradas abaixo:

Partes relacionadas	Ativo		Passivo		Receitas / (Despesas)	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Inbrands S.A. [a]	45	32	-	-	17	32
BK Brasil Operação e Assessoria Restaurante S.A. [a]	15	18	212	-	(39)	147
Unidas S.A. [a]	-	2	-	-	-	17
Unidas Locadora de Veículos Ltda.[a]	10	2	284	284	15	9
Lojas Le Biscuit	12	-	-	-	15	-
CHL CVI Incorporações Ltda. [a]	-	1.500	239	238	(1)	(238)
GDP 1 Incorporações Ltda. [a]	-	-	194	-	-	-
Gold Los Angeles Emp. Imobiliários SPE Ltda. [a]	-	43	-	194	-	(21)
Braquiara Empreendimentos Ltda. [b]	-	-	40	40	(436)	(459)
Vinci Gestora de Recursos Ltda. [c]	-	-	38	251	(958)	(694)
Austral Participações S.A. [d]	-	-	7.918	7.820	(9.315)	(9.200)
Austral Resseguradora S.A.[e]	37.216	91.010	70.119	28.746	24.978	57.787
Administradores [f]	-	-	-	-	(2.876)	(2.107)
<b>Total</b>	<b>37.298</b>	<b>92.607</b>	<b>79.044</b>	<b>37.573</b>	<b>11.400</b>	<b>45.273</b>

A natureza das principais transações com partes relacionadas é descrita a seguir:

- [a] São operações que envolvem a emissão de apólices de seguros;  
 [b] São operações que envolvem pagamento de aluguel de imóvel;  
 [c] São operações que envolvem pagamento de taxa de administração de carteira de investimento;  
 [d] São operações que envolvem pagamento de juros sobre capital próprio;  
 [e] São operações que envolvem contratos de resseguro;  
 [f] São operações que envolvem remuneração dos diretores estatutários.

## 22. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estão reconciliados, como se segue:

	31/12/2019		31/12/2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	66.451	66.451	39.292	39.292
Participações estatutárias no lucro	(6.639)	(6.639)	(5.950)	(5.950)
Juros sobre o capital próprio	(9.315)	(9.315)	(9.200)	(9.200)
<b>Base de cálculo</b>	<b>50.497</b>	<b>50.497</b>	<b>24.142</b>	<b>24.142</b>
<b>Encargo total do IRPJ e da CSLL às alíquotas vigentes</b>	<b>(12.624)</b>	<b>(7.575)</b>	<b>(6.036)</b>	<b>(4.828)</b>
(Adições) / exclusões permanentes no cálculo da tributação	(882)	(76)	(65)	(71)
Variação cambial	(15)	(9)	(741)	(593)
Ajuste a valor de mercado	2.312	1.387	209	167
Outras provisões	(602)	(574)	(1.470)	(1.176)
<b>(Adições) / exclusões temporárias no cálculo da tributação</b>	<b>1.695</b>	<b>804</b>	<b>(2.002)</b>	<b>(1.602)</b>
Deduções fiscais	446	-	323	-
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(11.365)</b>	<b>(6.847)</b>	<b>(7.780)</b>	<b>(6.501)</b>
(Despesa) / receita de tributos diferidos	(1.628)	(906)	1.730	1.483
<b>Total de despesa</b>	<b>(12.993)</b>	<b>(7.753)</b>	<b>(6.050)</b>	<b>(5.018)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>25,73%</b>	<b>15,35%</b>	<b>25,06%</b>	<b>20,78%</b>

Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de setembro de 2015. Em 7 de outubro de 2015, foi publicada a Lei 13.169, que reduz a alíquota de 20% para 15%, a partir de 01 de janeiro de 2019.

## 23. Ramos de atuação

Os ramos em que a Companhia opera e seus indicadores de desempenho em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são:

Ramos de atuação	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade % (a)		Índice de comercialização % (b)	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Garantia	149.473	136.837	82,17	48,71	17,20	16,72
R.C. administradores e diretores	1.174	-	13,05	-	0,41	-
R.C. riscos ambientais	1	-	462,49	-	10,71	-
Responsabilidade civil profissional	1	-	-	-	-	-
Fiança locatícia	478	636	(5,54)	4,10	21,54	22,03
Riscos de engenharia	9.615	10.095	54,26	22,99	5,40	15,31
Riscos de petróleo	297.082	154.702	(15,80)	44,02	0,73	0,77
Marítimos - casco	31.949	18.124	12,98	75,89	8,41	10,04
Riscos diversos	-	1	-	(2.017,27)	0,00	35,01
Responsabilidade civil geral	184	489	(20,57)	29,33	12,43	21,28
Riscos nomeados e operacionais	1.939	5.568	(439,83)	2.734,72	12,23	11,99
Compreensivo empresarial	928	21	6,09	10,89	17,66	15,24
Lucros cessantes	9.398	5.634	120,08	47,81	6,79	7,26
DPVAT	10.074	21.971	76,36	81,26	0,02	1,20
<b>Total de prêmios ganhos</b>	<b>512.296</b>	<b>354.078</b>	<b>18,71</b>	<b>91,45</b>	<b>6,30</b>	<b>8,20</b>

(a) Índice de sinistralidade = (indenizações avisadas + despesas com sinistros + salvados e ressarcimentos + variação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)) / prêmio ganho.

(b) Índice de comercialização = custo de aquisição / prêmio ganho.

A composição dos prêmios emitidos diretos antes e depois da cessão de resseguros está demonstrada abaixo para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Ramos	Prêmio direto líquido de cosseguro cedido		Prêmio cedido resseguro		Seguro (-) resseguro = prêmio retido		Percentual de retenção		Percentual ressegurado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Garantia	164.578	150.819	(101.297)	(87.529)	63.281	63.290	38,45	41,96	61,55	58,04
Fiança locatícia	757	425	(408)	(239)	349	186	46,10	43,76	53,90	56,24
Responsabilidade civil geral	19	55	(10)	(34)	9	21	47,37	38,18	52,63	61,82
R.C. administradores diretores	196	-	(480)	-	(284)	-	(144,90)	-	244,90	-
R.C. risco ambientais	8	-	(4)	-	4	-	50	-	50	-
Riscos de engenharia	505	1.030	(578)	(683)	(73)	347	(14,46)	33,69	114,46	66,31
Riscos de petróleo	341.176	228.312	(326.999)	(222.475)	14.177	5.837	4,16	2,56	95,84	97,44
Lucros cessantes	9.546	8.663	(8.495)	(7.458)	1.051	1.205	11,01	13,91	88,99	86,09
Riscos nomeados operacionais	152	734	(683)	(579)	(531)	155	(349,34)	21,12	449,34	78,88
Compreensivo empresarial	1.223	30	(861)	(17)	362	13	29,60	43,33	70,40	56,67
Riscos marítimos - casco	33.105	22.962	(27.171)	(19.111)	5.934	3.851	17,92	16,77	82,08	83,23
DPVAT	10.646	22.036	-	-	10.646	22.036	100,00	100,00	-	-
<b>Total</b>	<b>561.911</b>	<b>435.066</b>	<b>(466.986)</b>	<b>(338.125)</b>	<b>94.925</b>	<b>96.941</b>	<b>16,89</b>	<b>22,28</b>	<b>83,11</b>	<b>77,72</b>

Ramos	Prêmio emitido cosseguro aceito		Prêmio cedido resseguro		Cosseguro (-) resseguro = prêmio retido		Percentual de retenção		Percentual ressegurado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Garantia	20.991	25.338	(10.001)	(12.430)	10.990	12.908	52,36	50,94	47,64	49,06
Responsabilidade civil geral	-	155	-	(115)	-	40	-	25,81	-	74,19
Riscos de engenharia	8.478	160	(8.049)	(110)	429	50	5,06	31,25	94,94	68,75
Riscos de petróleo	1.009	289	(860)	(142)	149	147	14,77	50,87	85,23	49,13
Lucros cessantes	59	198	(48)	(166)	11	32	18,64	16,16	81,36	83,84
Riscos nomeados operacionais	1.120	4.366	(904)	(3.424)	216	942	19,29	21,58	80,71	78,42
Compreensivo empresarial	37	-	(20)	-	17	-	45,95	-	54,05	-
Riscos marítimos - casco	1.738	454	(1.276)	(325)	462	129	26,58	28,41	73,42	71,59
<b>Total</b>	<b>33.432</b>	<b>30.960</b>	<b>(21.158)</b>	<b>(16.712)</b>	<b>12.274</b>	<b>14.248</b>	<b>36,71</b>	<b>46,02</b>	<b>63,29</b>	<b>53,98</b>

Ramos	Prêmio risco vigente não emitido - RVNE		Prêmio cedido resseguro - RVNE		Cosseguro (-) resseguro = prêmio retido		Percentual de retenção		Percentual ressegurado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Garantia	2.115	(1.710)	(33)	555	2.082	(1.155)	98,44	67,54	1,56	32,46
Fiança locatícia	5	(7)	(1)	2	4	(5)	80,00	71,43	20,00	28,57
Responsabilidade civil geral	(17)	(22)	12	16	(5)	(6)	29,41	27,27	70,59	72,73
R.C. administradores diretores	5.874	-	(3.398)	-	2.476	-	42,15	-	57,85	-
R.C. Profissional	34	-	(17)	-	17	-	50,00	-	50,00	-
Riscos de engenharia	(599)	(664)	466	509	(133)	(155)	22,20	23,34	77,80	76,66
Riscos de petróleo	52.310	(19.263)	(50.036)	19.160	2.274	(103)	4,35	0,53	95,65	99,47
Lucros cessantes	(44)	(20)	41	15	(3)	(5)	6,82	25,00	93,18	75,00
Riscos nomeados operacionais	(1.114)	1.124	868	(876)	(246)	248	22,08	22,06	77,92	77,94
Compreensivo empresarial	16	-	(14)	-	2	-	12,50	-	87,50	-
Riscos marítimos - casco	414	(1.175)	(348)	1.015	66	(160)	15,94	13,62	84,06	86,38
<b>Total</b>	<b>58.994</b>	<b>(21.737)</b>	<b>(52.460)</b>	<b>20.396</b>	<b>6.534</b>	<b>(1.341)</b>	<b>11,08</b>	<b>6,17</b>	<b>88,92</b>	<b>93,83</b>
<b>Total geral</b>	<b>654.337</b>	<b>444.289</b>	<b>(540.604)</b>	<b>(334.441)</b>	<b>113.733</b>	<b>109.848</b>	<b>17,38</b>	<b>24,72</b>	<b>82,62</b>	<b>75,28</b>

## 23. Ramos de atuação--Continuação

Prêmio de resseguro por classe de resseguradoras:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Resseguradora local	(429.772)	(256.754)
Resseguradora admitida	(99.602)	(71.103)
Resseguradora eventual	(11.230)	(6.584)
<b>Total</b>	<b>(540.604)</b>	<b>(334.441)</b>

## 24. Detalhamento de contas de resultado

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>a) Prêmios</b>		
Prêmios emitidos direto	561.874	437.848
Prêmios cosseguro aceito a congêneres	33.432	30.960
Prêmio cosseguro cedido a congêneres	(10.608)	(24.818)
Prêmio emitido DPVAT	10.646	22.036
Prêmio riscos vigentes não emitidos	58.993	(21.737)
Varição das provisões técnicas	(142.041)	(90.211)
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>512.296</b>	<b>354.078</b>
<b>b) Sinistros ocorridos</b>		
Indenizações diretas	(115.517)	(297.227)
Indenizações DPVAT	(15.087)	(12.996)
Despesas diretas	(20.002)	(8.822)
Despesas DPVAT	(5.034)	(5.496)
Recuperação de sinistro	(434)	1.268
Salvados e ressarcimentos	27.418	1.500
Sinistros ocorridos, mas não avisados direto	20.381	(2.588)
Sinistros ocorridos, mas não avisados DPVAT	12.429	555
<b>Total</b>	<b>(95.846)</b>	<b>(323.806)</b>
<b>c) Custo de aquisição</b>		
Comissões sobre prêmios emitidos	(45.001)	(43.481)
Recuperação de comissão de cosseguro	1.784	4.571
Varição despesa de comercialização diferida	10.967	9.882
<b>Total</b>	<b>(32.250)</b>	<b>(29.028)</b>
<b>d) Resultado com resseguro</b>		
Recuperação de indenização	114.527	285.776
Recuperação de despesas com indenização	19.292	7.684
Recuperação sinistros ocorridos, mas não avisados	(20.143)	3.407
Receitas com participação no lucro	6.826	802
Prêmio cedido em resseguro	(540.605)	(334.441)
Repasse de salvados e ressarcimento	(27.780)	(1.500)
Provisão de prêmio não ganho	119.840	86.480
<b>Total</b>	<b>(328.043)</b>	<b>48.208</b>
<b>e) Outras receitas e despesas operacionais</b>		
<b>Outras receitas</b>		
Recuperação receitas resseguro	42	806
Recuperação custo bilhete DPVAT	84	626
<b>Outras despesas</b>		
Tarifa bancária	(51)	(103)
Tarifa bancária DPVAT	(1.840)	(2.647)
Inspeção de risco	(57)	(99)
Provisão recebimento de prêmios duvidosos	(594)	(169)
Despesas com emissão de apólice	(89)	(85)
Outras despesas DPVAT	(242)	(440)
Outras	-	(837)
<b>Total</b>	<b>(2.747)</b>	<b>(2.948)</b>

## 24. Detalhamento de contas de resultado--Continuação

	31/12/2019	31/12/2018
f) <u>Despesas administrativas</u>		
Despesas com pessoal próprio e encargos sociais	(11.394)	(10.051)
Despesas com localização e funcionamento	(3.428)	(3.361)
Despesas com serviços de terceiro	(1.935)	(1.721)
Despesas com depreciação e amortização	(1.626)	(1.460)
Despesa administrativa DPVAT	(3.057)	(3.167)
Outras	(957)	(927)
<b>Total</b>	<b>(22.397)</b>	<b>(20.687)</b>
g) <u>Despesa com tributos</u>		
Despesas com COFINS	(6.749)	(5.664)
Despesas com PIS	(1.181)	(941)
Taxa de fiscalização	(399)	(510)
Outras	(495)	(415)
<b>Total</b>	<b>(8.824)</b>	<b>(7.530)</b>
h) <u>Resultado financeiro</u>		
<b>Receitas</b>		
Títulos para negociação DPVAT	5.806	5.350
Títulos para negociação	33.520	13.407
Títulos disponíveis para venda	16.368	9.690
Com operações de seguros	17.783	98.092
Valorização cambial do disponível	3.516	9.936
Outras receitas	248	263
<b>Despesas</b>		
Títulos para negociação	(2.367)	(3.294)
Títulos disponíveis para venda	(6.314)	(3.354)
Com operações de seguros	(12.564)	(101.964)
Encargos com obrigações	(27)	(66)
Desvalorização cambial do disponível	(8.535)	(4.225)
Despesas financeiras seguros DPVAT	(5.806)	(5.350)
Outras despesas	(232)	(28)
<b>Total</b>	<b>41.396</b>	<b>18.457</b>

## 25. Responsáveis

### Conselheiros:

Alessandro Monteiro Morgado Horta  
Bruno Augusto Sacchi Zarembo  
Antônio Alberto Gouveia Vieira Filho

### Diretor-presidente:

Carlos Frederico da Costa Leite Ferreira

### Diretoria:

Ricardo Villela Abreu dos Santos  
Rodrigo Ferreira de Campos  
Claudia Novello Ribeiro

### Gerente de contabilidade:

Arthur Teixeira Rodrigues  
CRC RJ 078.781/O-0

### Atuária:

Claudia Novello Ribeiro  
MIBA nº 2.029

# AUSTRAL SEGURADORA S.A.

**Parecer dos atuários  
independentes**



KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

## Parecer dos atuários independentes

Aos Administradores e Acionistas da  
**Austral Seguradora S.A.**  
Rio de Janeiro – RJ

Examinamos as provisões técnicas, exceto os valores relativos ao seguro DPVAT, e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da Austral Seguradora S.A. (“Companhia”), em 31 de dezembro de 2019, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

### **Responsabilidade da Administração**

A Administração é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos atuários independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante.



Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Companhia e não abrange uma opinião no que se refere as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da Companhia para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Austral Seguradora S.A..

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção acima referidos da Austral Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2019 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.





### **Outros assuntos**

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2020.

Joel Garcia  
Atuário MIBA 1131

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.  
CIBA 48  
CNPJ: 02.668.801/0001-55  
Rua Arq. Olavo Redig de Campos, 105, 11º Andar, Edifício EZ Towers, torre A.  
04711-904  
São Paulo – SP – Brasil

## Anexo I

### Austral Seguradora S.A.

(Em milhares de Reais)

<b>1. Provisões Técnicas, ativos de resseguro e créditos com resseguradores</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Total de provisões técnicas</b>	909.269
<b>Total de provisões técnicas auditadas(*)</b>	820.589
<b>Total de ativos de resseguro</b>	621.450
<b>Total de créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros</b>	2.277
<b>2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas auditadas(*)</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Provisões Técnicas auditadas (a)</b>	820.589
Valores redutores auditados (b)	707.904
<b>Total a ser coberto (a-b)</b>	112.685
(*) de acordo com a Resolução CNSP nº 321/2015 a auditoria atuarial do DPVAT é responsabilidade da seguradora administradora dos consórcios	
<b>3. Demonstrativo do Capital Mínimo</b>	<b>31/12/2019</b>
Capital Base (a)	15.000
Capital de Risco (CR) (b)	38.913
<b>Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b)</b>	38.913
<b>4. Demonstrativo da Solvência</b>	<b>31/12/2019</b>
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	182.888
Exigência de Capital (CMR) (b)	38.913
<b>Suficiência / (Insuficiência) do PLA (c = a - b)</b>	143.975
Ativos Garantidores (d)	147.411
Total a ser Coberto (e)	112.685
<b>Suficiência/ (Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f = d - e)</b>	34.726
Ativos Líquidos (g)	34.726
Capital de Risco (CR) (h)	38.913
<b>Índice de Liquidez em relação ao CR % (*) ( g / h)</b>	89,2%
(*) O índice de liquidez em relação ao Capital de Risco requerido pela Resolução CNSP nº 321/2015 e modificações é de, no mínimo, 20%.	
<b>5. Demonstrativo dos limites de retenção (Ramos SUSEP)</b>	<b>31/12/2019</b>
0118, 0141, 0167, 0171, 0196, 0234, 0310, 0313, 0351, 0378, 0739, 0740, 0745, 0746, 0747, 0750, 0775, 0776, 1433, 1734	8.355